ANO 15.º — LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1935 — N.º 4476

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DURANTE o desafio Portugal-Espanha, ontem realizado com tão significativo brilhantismo no Estadio do Lumiar, o sr. Presidente da Republica agraciou com a comenda da Ordem de Instrução e Benemerencia o presidente da F. P. F. A. sr. Cruz Filipe.

O publico testemunho de reconhecimento, assim prestado ,assumiu um caracter muito especial que não podemos deixar de pôr em relevo.

O professor Cruz Filipe, pelas suas relações nos meios culturais e pedagogicos do país vizinho tem sido um dos obreiros infatigaveis da aproximação luso-espanhola; pela sua obra de educador, realizada na Casa Pia, bem merece os titulos que, nos dominios da ciencia pedagogica, lhe têm sido atribuidos, e como desportista vem desenvolvendo, á frente do Casa Pia Atletico Club e da Federação Portuguesa, uma acção brilhantissima que merece o aplauso de todos os portugueses.

Não podia por isso ser mais justa e merecida a prova de apreço e distinção com que acabam de o distinguir.

* * *

EM Abrunhosa-a-Velha foi inaugurada uma Casa de Repouso, de iniciativa e custeio do sr. dr. Costa Sacadura, professor da Faculdade de Medicina. O ridente lugar beirão, com o fundo delicioso da serra da Estrela esteve em festa. A presença de ilustres professores, de autoridades civis, artistas, escritores e pessoas de representação social deve ter sido grata ao dr. Costa Sacadura, que «sonhou aquele sonho», e o viu realizado.

A Casc de Repouso de Abrunhosa-a-Velha, grande exemplo de bom regionalismo, fica sendo das mais lindas coisas da nossa provincia, pelo ideal que a animou e pelo bem que dela resultará.

* * *

AOS primeiros rebates da crise mundial deixámos morrer a carreira portuguesa de navegação para o Brasil, lançada em 1929, com tão belos auspicios, e foi pena, pois a nossa situação na grande Republica irmã impunha-nos os maiores sacrificios.

A Holanda, vendo que não podia manter a sua linha postal para a America do Sul, substituiu-a por uma carreira de carga, o que de resto a Belgica ha anos tinha feito.

Agora, outro pais, a Suecia, vai lançar uma carreira com quatro vapores mixtos, modernissimos, para a America do Sul, o primeiro dos quais, o «Argentina», de 7.060 toneladas acaba de ser lançado ao mar.

* * *

FORAM nomeados para ir a Paris, a fim de realizar negociações de caracter comercial com o governo francês, os srs. Pedro Tovar de Lemos, chefe da repartição das questões economicas do ministerio dos Estrangeiros, e Luiz Azevedo Coutinho, presidente do comercio de conservas de sardinha.

A INGLATERRA

Já Taine dizia, condensando numa frase rapida e sugestiva as inegaveis dessemelhanças por ele notadas entre o inglês e o francês, que «*o traje do primeiro é mais solido, e o do segundo é mais comodo*».

Supomos que os mais recentes observadores da vida e da sociedade inglesas não hesitariam, ainda agora, em subscrever este conceito do filosofo. Mesmo no livro celebre do sr. André Siegfried encontrariamos elementos para chegar a identica, se não igual conclusão. A perfeita solidez do espirito, dos costumes, da politica, das tradições, da educação e da inteligencia britanicas,—a pesar de certos sintomas de enfraquecimento que por vezes alguns autores, e até o sr. Siegfried— neles querem ver, ou vizionar—mantem-se magnificamente.

O que a muitos se afigura primordios de decadencia considerámo-lo nós apenas como transformações e adaptações necessarias ás circunstancias, ao momento e á fatal evolução das nações de todo o mundo, no sentido de melhor organização economica e social.

A grandeza da Inglaterra não consiste, de facto, unicamente na solidez do seu aspecto, do seu revestimento exterior. Vem de mais profundas causas, de mais fortes e amplas raizes. Nasce do temperamento e da psicologia da sua gente, simultaneamente audaciosa e sensata, sonhadora e pratica, generosa e equilibrada na generosidade, energica na defesa de seus interesses e aspirações, mas capaz, mais talvez de que nenhuma outra, de rasgos de altruismo e de bondade eficiente.

De tão acentuados contrastes, frequentemente visiveis e palpaveis quasi numa só pessoa, provém, em suma, o sentimento e a noção de disciplina patriotica desde sempre admirada pelos estrangeiros que visitam o país de Shakespeare e de Disraeli, ou, por outras palavras, o país do lirismo desprezador ou ignorante das realidades terrenas, e da mentalidade dominadora, capaz de criar imperios de ricas e gostosas realidades. Glorioso país, cujo diadema de gloria se compõe tanto de brilho irradiante de gemas artisticas e literarias, como do fulgor austero de acções heroicas e de empreendimentos de alto civismo.

O futuro da Europa ninguem o olha hoje sem graves receios. A confusão do presente não permite quimeras amaveis nem profecias optimistas. Mas, no caos tremendo da hora que passa, a Inglaterra—fiel ao seu passado, vigilante do seu porvir—dá perventura a impressão do unico ponto estavel do nosso continente. Acompanhou o andar dos tempos—e não mudou de atitude conciliadora e ordenadora. Sabe ser firme, leal e aceita os ensinamentos da historia, remota ou proxima. A arvore frondosa, renova os ramos, as folhas, as flores, os frutos, e nunca deixa estiolar o tronco vigoroso e irremovivel.

Esta é a lição permanente que a Inglaterra oferece, e que muito conviria entender, meditar e seguir—lição de sensatez e calma, verdadeiramente digna duma patria de estadistas e educadores excepcionais.

O principe de Gales em Lisboa

O herdeiro do trono de Inglaterra com o ministro dos Estrangeiros Fernando Branco, durante a visita oficial que fez ha três anos a Lisboa

O Diario de Lisbôa de hoje é de 24 paginas

OS membros da comissão que organizou a exposição canina, com os juizes e directores do Club dos Caçadores portugueses, juntaram-se ontem á noite, no café Tavares, a fim de celebrarem o exito alcançado. Os brindes traduziram o mais vivo entusiasmo, trocando-se palavras cheias de cordealidade.

A todos sobrelevou o juiz inglês sr. Herbert C. Higuett que, depois de elogiar o que, entre nós, se tem feito para aperfeiçoar as especies caninas, tanto nacionais como estrangeiras, declarou que era seu empenho levar consigo uma cadela portuguesa, mas que o seu dono não a cedia por dinheiro algum.

—Regresso ao meu país, com esta unica pena, pois Portugal é um país encantador...

* * *

NÃO se pode dizer que as nossas colonias estejam sèriamente tocadas pela crise mundial. O trafego continua a fazer-se com actividade e temos de notar estes dois factos que bem demonstram o que acabamos de afirmar: O caminho de ferro de Benguela, que atravessa de lés a lés a colonia de Angola e que foi construido para trazer para o mar o minerio de cobre das minas doKatanga, está por assim dizer vivendo do trafego interno de Angola. Tambem o caminho de ferro da Beira tem tido um tão grande aumento de trafego que ha pouco tinha apenas comboios três vezes por semana, e tem agora comboios diarios para Salisbury e Bulawayo, o que é um seguro indicio do seu progresso.

* * *

OS organismos economicos criados pelo ministerio do Comercio e Industria têm agora o seu boletim. Saiu o primeiro grosso volume, e pretende-se publicar um todos os meses, o que nos parece tarefa avultada, embora resulte muito util.

Neste primeiro boletim trata-se exclusivamente do Instituto do Vinho do Porto, Casa do Douro, Gremio de Exportadores e outras instituições ligadas áquela riqueza do Douro.

Na segunda parte encara-se o assunto sob o ponto de vista historico, com a publicação de curiosos documentos, alvarás, descrições, estatisticas.

* * *

A CAMARA oficial de Comercio y Navegacion de Espanha em Portugal começou a publicar um boletim mensal, iniciativa que coincide com a passagem do seu 50.º ano de existencia.

Na sua saudação de abertura envolve a Imprensa portuguesa.

* * *

REGRESSA a Lisboa amanhã, vindo dos Açores, M. Paul Le Cour, que, no proximo dia 9, pelas 21 horas e meia, realizará, na Sociedade de Geografia, a sua anunciada conferencia que deve ser seguida por um publico escolhido desejoso de o ouvir.

TAUROMAQUIA

Dê novo, os ovacionados artistas Luiz Aguado e Lazaro Obon, os dois exitos do dia 28

O rejoneio em automovel, apresentado pelo distinto desportista D. Luiz Aguado na tarde de 28 de abril, foi de um sucesso enorme, que o publico aplaudiu, os entendidos do volante admiraram com assombro e toda a critica de Lisboa registou com louvor. Na mesma tarde, outro artista brilhou e consagrou o seu nome em Lisboa, o espada Lazaro Obon, extraordinario bandarilheiro a quiebro com ferros de palmo. Voltam ao Campo Pequeno no domingo proximo, segundo se lê nos jornais da manhã de hoje. Parabens á empresa pela sua criteriosa resolução e parabens a todo o publico, aficionado e desportista. Ao espectaculo devem assistir os dirigentes do «football», do Foot-Ball Club do Porto e Sporting Club de Portugal, bem como os «teams» destes dois clubes, que nessa mesma tarde se encontram. Tudo se prepara para que a corrida e o «foot-ball» se realizem a horas que permitam a assistencia à ambos.

Praça de touros de Alcochete

A velha praça de touros de Alcochete, que nas suas tradições tauromaquicas conta a de D. Antonio Cañero haver morto a estoque um touro da reputada ganadaria do sr. Samuel Santos Jorge, está sendo reconstruida e vai ainda este ano ser local de grandes acontecimentos tauromaquicos a que não será alheio, como organizador, um «aficionado» amigo de cotados matadores de touros da vizinha Republica

Uma visita á exposição de automoveis "Chevrolet"

Visitámos hoje a exposição de automoveis «Chevrolet», modelo 1935, na avenida da Liberdade, 206, deixando-nos deveras surpreendidos a brusca evolução porque passaram as suas formas. O «Chevrolet» de 1935 substituiu por completo as caracteristicas do carro vulgar, pelas linhas aerodinamicas, emparceirando hoje ao lado das marcas de luxo, com a vantagem de grande economia em todos os sentidos

Os interessados não devem deixar de apreciar esta marca, hoje digna dos melhores elogios.

CALOS

Um médico indica como se pode ver livre para sempre dos calos

«Nunca deve cortar um calo — recomenda o Dr. M. L. Catrin — é perigoso e pode originar uma infecção no sangue. A maneira segura e fácil de se libertar para sempre dos calos é deitar Saltratos Rodel em água quente até que esta, pela acção do oxigénio, tome uma aparência leitosa e adquira a macieza característica da água da chuva. Depois de meter os pés neste banho leitoso, o oxigénio penetra nos póros e amacia os seus calos tal como amaciou a água. Pode então tirá-los pela raiz e sem nenhuma dôr. A partir dêsse momento, os seus calos desapareceram-lhe para sempre.»

Os pés sensíveis, doridos e inchados encontram alívio nos Saltratos Rodel. As frieiras e os joanetes desaparecem. Dê já esta noite um banho leitoso aos pés — e ámanhã mesmo poderá correr, saltar, dansar — fazer o que quizer.

Desapareceram os calos — e desapareceram todos os tormentos dos pés.

Os Saltratos Rodel são garantidos, económicos e encontram-se á venda em todas as farmácias.

Fabricado no Laboratório Franco-Portuguez, 67, Rua Dr. Alvaro de Castro—LISBOA — Vendas por grosso: Jules Deligant, Lda., Rua da Assunção, 88 — LISBOA.

TEATROS E CINEMAS

"Desencontro", no Nacional

Sobe á cena ainda esta semana no Nacional, um novo original português—a peça em 3 actos «Desencontro», de Armando Vieira Pinto.

«Desencontro» é uma peça modernissima sem bizarrias de tecnica ou moralidades de entrecho, perfeitamente desnecessarias e até condenaveis no campo da criação artistica.

O seu autor procurou um assunto normal, tirado da vida de todos os dias, e tratou-o depois á sua maneira pessoal, com rara segurança de estilo, profunda sinceridade emotiva e uma vibrante e juvenil humanidade.

"Milho Rei"

Esteve á «cunha» a «matinée» de ontem, no Maria Vitoria, com a revista dos novos, «Milho Rei», cujo triunfo neste elegante teatro do Parque Mayer, a mais popular casa de espectaculos de Lisboa, atinge as porporções de um grande, de um autentico acontecimento teatral. Para os espectaculos da noite dêste 2.º domingo do triunfo calossal da companhia Maria das Neves já poucos bilhetes esta tarde havia para vender, o que quere dizer que serão duas enchentes reais.

"Bola de Neve"

No teatro da Trindade, repete-se todas as noites, com o maior éxito, a lindissima e luminosa revista «Bola de Neve», que, interpretada brilhantemente por uma notavel companhia de figuras marcantes do nosso teatro ligeiro, com Carlos Leal no «compére», tem como «vedeta», numa serie de seis criações admiraveis, a popularissima e querida actriz Beatriz Costa, no apogeu da sua grande carreira artistica.

D. Alice Oeiras

Está já convalescente e tenciona dar brevemente um novo recital D. Alice Oeiras, formosa e notavel declamadora inscrita na Inspecção Geral dos Espectaculos, cuja apresentação no teatro Nacional e em diversas festas tanto e tão justificado exito obteve.

Atrás do reposteiro

—Desistiu do seu anunciado recital de dansas, no Coliseu, o bailarino Francis, que ainda não firmou contrato com qualquer empresa teatral.

—A fim de resolver um pleito provocado por uma artista que fôra sua contratada, no teatro da Exposição do Porto, seguiu para aquela cidade o actor-empresario Robles Monteiro.
teiro.

—A companhia de Jardel Jercolis estreia-se na proxima sexta-feira, no teatro João Caetano, no Rio de Janeiro, pondo em cena uma nova revista.

—Vai ser convidada a participar do elenco da companhia de revistas que vai fazer o verão no Sá da Bandeira, do Porto, uma jovem e distinta cantora que ultimamente se evidenciou naquela cidade.

—Iniciam-se esta semana os ensaios, no Trindade, da nova revista «O Rapa», de Lino Ferreira, Lourenço Rodrigues, Fernando Santos e Almeida Amaral, e, no Avenida, os de «A Loja do Povo», de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães.

—Partiu para o Porto o bailarino português Charles, que vai ensaiar um grupo de senhoras da sociedade para uma recita de beneficencia a realizar naquela cidade.

—Aguarda-se uma resolução de um grande nome do nosso teatro para se iniciarem os trabalhos da temporada teatral no S. Luiz, que se inaugurará, possivelmente, com a peça de Reinaldo Ferreira «O homem que mudou de côr».

—O empresario José Loureiro está em negociações com varias agencias do estrangeiro para a vinda a Lisboa, aos seus teatros, de grandes atracções internacionais.

—Causou sensação nos meios teatrais um artigo publicado no semanario portuense «Norte Desportivo», focando uma figura conhecida.

—Está no Porto o artista Pinto de Campos que ali foi por motivo de trazer para Lisboa o guarda-roupa da revista «Café com leite», que vai estrear-se no Apolo.

—Retomou a sua actividade profissional o actor-empresario Mendonça de Carvalho, já restabelecido.

—Cem crianças das escolas de Ilhavo representaram ontem, com grande sucesso, no Sá da Bandeira, do Porto a revista «A Galeota».

—Ao exito de Candido de Oliveira, selecionador da «équipe» portuguesa, no «XII Portugal-Espanha» associaram-se todos s artistas teatrais, entre os quais o distinto «sportman» é muito conhecido e apreciado.

—O teatro Nacional está a registar as suas ultimas enchentes com a engraçada comédia «Como se faz um homem», a qual dentro de poucos dias sairá de cena.

Actualidades

2 filmes novos esta semana

O PRINCIPE JOÃO, (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Comedia inspirada na peça de Charles Méré. Realização de Jean Marguenet com Pierre Richard Willm, Natalie Paley, Nina Myral, Arnaudy, Roger Karl, nos principais personagens.

AQUELA NOITE..., (Sexta-feira. no Condes). — Filme musical super-visionanado por Pabst. Realização de Marc Sarkin. Musica de Georges Célerier. Interpretes: Madeleine Soria, Colette, Darfeuil, Paulette Dubost, Lucien Rosenberg, etc.

* * *

No S. Luiz, a cine-opereta *A Viuva Alegre,* entrou ante-ontem, na terceira semana de exibição, esgotando sempre as lotações.

— Os dois filmes de maior exito, ultimamente, em Paris, são: *Sequoia,* produção da Metro Goldwyn Mayer, e *Les Trois Lenciers du Bengale,* um filme Paramount.

— Eric von Stroheim será o conselheiro tecnico de Clarence Brown em *Anna Karenine,* o novo filme de Greta Garbo, cujos trabalhos começaram já em Hollywood.

— Reconstitui-se de novo a parelha Lilian Harvey-Henri Garat para a versão francesa de *Capricho,* pelicula dirigida por Jean Boyer.

—Adolfo Menjou, que sofria duma ulcera no estomago, foi obrigado a interromper os seus trabalhos em Hollywood. O seu medico ordenou-lhe um repouso de dois meses num sanatorio.

— Em Berlim, Carl Lamac terminou a tomada de vistas de *Eu gosto de todas as mulheres,* o novo filme de Jean Kiepura e o ultimo que fez na Europa.

— Helen Hayes declarou que renunciava, definitivamente, ao cinema, para se dedicar, de todo, ao teatro. Até quando?

Os seus cabelos são secos
Use **RUTHER.**
A' venda na **Drogaria Manuel Ferreira**—116-Rua de Santa Marta, 118.

"A Viuva Alegre"

Em plena 3.ª semana de exibição, *A Viuva Alegre* continua a esgotar, todas as noites, a lotação da mais vasta sala de Lisboa — o «SÃO LUIZ»! Apontar o facto é o melhor reclamo que se pode fazer ao filme que o publico consagrou com a sua presença e o seu entusiasmo, como o espectaculo maximo dos ultimos tempos! *A Viuva Alegre,* por este andar, promete eternizar-se na tela do «SÃO LUIZ»!

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — TELEF. 57172 — **A VIUVA ALEGRE** — Realização de Lubitsch, musica de Franz Lehar, com Chevalier, Jeanette Macdonald, Danielle Parola, etc.

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2523 — **A NOTA DE MIL** — o filme das 46 vedetas 4 orquestras e 100 girls

ODEON — Telef. 2 6-83 — A's 21 e 15 — **Charlie Chan, em Londres** — grande filme policial com Warner Oland

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Serenata de Amor** — com Pat Paterson e Nils Asther

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 9 h. — **Sinfonia Hungara** — **Nas malhas do crime**

CAPITOLIO — **Uma noite no Grande Hotel** — Bilhetes a 1$60 — **A Castelã do Libano**

TERRASSE — **O mundo em marcha** — Ás 21 e 15 Telef. 2 0917 — **Precipicio da morte**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **O Rei dos Campos Elisios** — **Ladrões de diamantes**

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — **Esquimó** — **Principe do Bolar**

ROYAL — ás 20 e 30 — Telef. 4 5037 — **Lição de Amor** — **Vinte e quatro horas**

Musicos

A's «troupes» musicais de instrumentos de corda dedilhada, em geral aos amadores de musica, tocadores de viola, guitarra e bandolim, se comunica que ha trabalho bem remunerado na organização das Festas da Cidade. Dirigir-se para inscrição a Fernando Silva, rua D. Pedro V, n.º 18, das 3 ás 5 da tarde.

POLITEAMA
HOJE: duas sessões — A's 8.50 e 10,50 h.
A PREÇOS DE CINEMA
Viva o amôr!
O ultimo grande exito com
Maria Matos e Alves da Cunha
Protagonistas
Maria Helena e José Gamboa
e... de 10 em 10 dias uma comedia nova!...

MARIA DAS NEVES
continua apresentando todas as noites no
MARIA VICTORIA
A revista fenomenal
MILHO REI
com Mirita Casimiro — «Costinha» — Maria Cristina — Alv. de Almeida e no «compère»: Santos Carvalho (Ricardo)

TRINDADE
HOJE - A's 8.50 e 10,50 horas
Bola de Neve
6 numeros por Beatriz Costa - 4 rabulas por Tereza Gomes - 3 tipos comicos por Alvaro Pereira — o «Bota Abaixo» por Ribeirinho e o compadre «Zé Maria» por Carlos Leal
A grande revista dos «azes»

GIMNASIO — Hoje, ás 9 3/4 — Telefone 2 8801
Segue a triunfal carreira a grande comedia social de Joracy Camargo
DEUS LHE PAGUE
Formidavel interpretação do grande actor brasileiro Procopio Ferreira com Maria Sampaio e Alexandre Azevedo
A seguir a peça em 3 actos
«A dansa dos milhões»

Teatro Nacional
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
Ultimas representações
a comedia em quatro actos
Extraordinario êxito
Como se faz um homem
NOTAVEL CRIAÇÃO
de **Estevão Amarante**
Ainda esta semana: — 5.ª Recita de Assinatura — 1.ª Representação da peça em 3 actos, original de **Armando Vieira Pinto**
DESENCONTRO
com **Amelia Rey Colaço**

Diniz d'Almeida & Freitas L.da

Avenida da Liberdade, 206 a 210

tem a honra de participar a V. Ex.ª que foi hoje inaugurada a exposição dos

NOVOS MODELOS

CHEVROLET

a qual tem lugar no seu Stand, que se encontra aberto, hoje, até á meia noite.

Em todo o mundo ha uma unica marca de automoveis que pode orgulhar-se de ser a que mais se vende; essa é a

CHEVROLET

que em anos consecutivos tem obtido o primeiro lugar das vendas de automoveis

Em 1934, por exemplo, as vendas CHEVROLET atingiram a enorme cifra de

534.906 AUTOMOVEIS!

CHEVROLET conseguiu a sua fama pela utilisação dos enormes recursos da General Motors, os quais lhes permitem oferecer ao público um carro

moderno sob todos os aspectos de linhas aerodinâmicas extraordinariamente veloz e economico com todos os aprefeiçoamentos que apresentam as marcas de elevado preço

ANALIZEM OS NOVOS MODELOS

Rallye Internacional de Marrocos

Mais uma indiscutivel vitoria!!!

37 carros á partida
15 carros á chegada
9 carros partem de Roma
3 carros unicamente chegam a Casablanca

STEYR

O QUE PROVA A GRANDE DUREZA DESTE RALLYE

"STEYR"

ocupa brilhantemente o

— 2.º lugar —

da sua categoria

O unico carro verdadeiramente de série que tomou parte nesta prova.

O unico carro cujo motor foi selado desde o carter á "culasse" pelo Real Automovel Club de Italia.

O unico carro que não teve apoio durante a prova.

O carro que assombrou pela sua "performance" o publico e os proprios concorrentes.

O unico carro que não sofreu a menor reparação.

Em exposição:

MOTOR PALACIO

Rua Actor Tasso, 36 (á Rotunda)

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
75-Rua de S. Paulo 77

A Cidade

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A Semana das Colonias

Uma interessante exposição na Sociedade de Geografia

Integrada na Semana das Colonias está a realizar-se na Sociedade de Geografia uma interessante exposição de trabalhos infantis de intercambio escolar, admiravel iniciativa do Inspector Mira Saraiva, que por tal motivo tem recebido louvores do governo e de numerosas pessoas que têm ido apreciar os referidos trabalhos, como sejam os srs. almirante Gago Coutinho, J. Raposo Botelho, Ildefonso Ortigão Peres, e quasi toads as professoras e professores oficiais de Lisboa, acompanhados dos seus discipulos e registando no livro de honra as impressões recebidas.

Hoje, ás 14 e 30, foi convidada a Imprensa a visitar a exposição, que ocupa quasi toda a sala Algarve em vitrines dignas de vêr.

A's 15 horas, foram os alunos e alunas de «A Voz do Operario» que foram vêr os trabalhos das crianças da sua idade, do Brasil, de Portugal e Colonias, e tambem as respostas aos questionarios do concurso aberto por intermedio da Emissora Nacional. Alguns dos trabalhos expostos constam de desenhos feitos por crianças e tendo por tema mapas geograficos e da produção de cada colonia em particular, tudo muito instrutivo e util para a formação intelectual da petizada e suas mutuas relações, cimentando amizades perduraveis que amanhã, já homens, aos petizes de hoje, podem trazer proficuos resultados.

A exposição, que continua aberta ao publico, e merece ser vista, foi hoje tambem visitada pelos alunos das Escolas das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

Prof. Raul Gomes da Costa

Uma homenagem dos seus antigos alunos

Conforme noticiámos, uma comissão de antigos alunos do ilustre director do Colegio Ulissiponense, sr. professor Ruy Gomes da Costa, numa justa homenagem de apreço ás excepcionais qualidades de educador e pedagogo que ha 20 anos vem demonstrando, sem nunca esquecer a sua protecção aos estudantes pobres, dos quais tem sido um desvelado protector, promove, nos proximos dias 11 e 12 do corrente, uma interessante manifestação de simpatia ao ilustre professor, que constara do seguinte:

Dia 11—Missa, na igreja de S. Domingos, por alma dos professores e antigos colegas já falecidos.

Dia 12—Almôço de confraternização no Gremio Alentejano, visita ao Colegio Ulissiponense, aonde os antigos alunos serão recebidos pelos actuais, que dispensarão aos antigos colegas uma grandiosa recepção, e á noite haverá um baile no edificio do Colegio, promovido pelos mesmos alunos.

Os bilhetes de admissão para este baile podem ser requisitados na secretaria do Colegio, rua Mousinho da Silveira, 23 (á Rotunda), ou pelo telefone 4 4613.

A' inscrição para o almôço e baile, tem acorrido grande numero de antigos alunos entre os quais muitos deles ocupam já situações de destaque como medicos, advogados, engenheiros, etc.

UM QUADRO DE GRANACH

no Museu de Viena

VIENA, abril—Uma das primeiras obras primas de Lucas Granach,—o «Velho»,—que é o quadro intitulado «A Crucificação de Cristo», foi adquirido pelo Museu de Arte Historica de Viena.

Lucas Granach viveu em Viena em 1502.

Durante os anos da sua estada nesta cidade, realizou, segundo os criticos, as melhores produções de toda a sua obra.

Para mostrar ao publico a nova aquisição, juntamente com outras obras, o Museu organizou uma exposição intitulada «Os anos vienenses de Granach».

Esta magnifica exposição contem várias reproduções de obras daquele periodo de Granach, cujos originais não se encontram em Viena.—(U. P.)

A corrida ciclista de Loulé

está a disputar-se com entusiasmo

LOULE', 6. (Pelo telefone).—Realizou-se, hoje, no Estadio Campina, de Loulé, um grande festival desportivo. Milhares de forasteiros deslocaram-se ao Estadio, a fim de assistir á luta entre os melhores «ases» do ciclismo português.

A corrida ciclista de Loulé comporta 150 quilometros, com o seguinte itinerario: Loulé (2 voltas ao Estadio), Boliqueime, Ferreira, S. Bartolomeu de Messines, Silves, Lagos, Portimão, Ferreiras, S. João das Rendas e Loulé (5 voltas á pista).

Compareceram á partida, ás 15 horas os seguintes corredores: Ezequiel Lino, Ildefonso e Joaquim Fernandes, do Sporting; Trindade, Cesar e Contente, do Ferreira do Alentejo; Santos Duarte e Marquês, de Campo de Ourique, Mealha, Brito e Galvão, do Louletano, e 3 corredores do Juventude de Portimão.

Alguns corredores do Benfica, que se encontravam em Loulé, a fim de tomarem parte na prova, regressaram a Lisboa em virtude de Nicolau não ter comparecido.

A's 16 e 23, os corredores passaram em Silves indo á frente Trindade, Ezequiel, Cesar, Ildefonso e Mealha.

A "Semana da Tuberculose"

Realizou-se hoje o primeiro peditorio

Desde as primeiras horas da manhã de hoje, numerosos grupos de senhoras e meninas percorreram as ruas da cidade, entrando nos bancos, nos estabelecimentos e nos electricos vendendo pequenos emblemas em folha, com a cruz da Assistencia Nacional aos Tuberculosos e uma figura de criança.

Todos os óbolos eram recolhidos em mealheiros de folha, selados, pelo que não se póde calcular, antes da sua abertura, quanto rendeu esta primeira jornada da «Semana da Tuberculose».

Amanhã haverá um peditorio nas escolas, sob o patrocinio da Direcção Geral do Ensino Primario.

DE LUTO

Frederico de Almeida Teixeira

Constituiu imponente manifestação o funeral do sr. Frederico de Almeida Teixeira, director de Finanças aposentado e pai do sr. tenente José Castela Teixeira, secretario geral da Policia Internacional e administrador-delegado do nosso colega «Diario da Manhã», ao qual apresentamos pesames.

Sobre a urna foram colocados muitas corôas e ramos de flores; e até ao jazigo de familia, no cemiterio oriental, incorporaram-se no prestito numerosas pessoas, entre as quais oficiais e funcionarios de varios ministerios.

Avelino da Silva Pereira

Faleceu o sr. Avelino da Silva Pereira, de 48 anos, empregado no comerco, natural do Porto

O seu funeral, a cargo da Agencia Barata, realizou-se hoje, ás 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Os trabalhos de consolidação

da torre inclinada de Pisa

PISA, (Italia), abril.—Ha já varios meses que, em segredo, se estão realizando trabalhos destinados a consolidar os cimentos da Torre Inclinada desta cidade. Segundo o parecer dos tecnicos que dirigem os trabalhos de consolidação, estas obras servirão para proteger o famoso monumento durante bastantes anos.

Recentes investigações conduziram á conclusão de que a torre se inclinou 4,30 metos fóra da perpendicular, e que o desvio se tem realizado numa proporção aproximada de um milimetro por ano.

Os engenheiros do ministerio das Obras Publicas, que estão encarregados do trabalho, injectam misturas de cimento liquido, pedra e marmore, nos alicerces da torre. Estas injecções metem-se por debaixo da terra, utilizando umas poderosas seringas que se fazem funcionar por meio de enorme pressão. A mistura do liquido que enche as cavidades, solidifica-se rapidamente, de modo que os operarios podem trabalhar a dura substancia com os escopros. Lançaram-se já muitas destas injecções nos alicerces, principalmente debaixo do lado sul, que é para onde se inclina a torre.

O ministerio das Obras Publicas está levando a cabo estas obras, para evitar receber milhares de cartas, nas quais se propõem soluções variadissimas para assegurar a conservação da torre. O trabalho tem progredido rapidamente.

Apesar de se não verem operarios em volta da torre, ouve-se o estranho ruido das seringas que produzem um som muito parecido com o sibilar do vento em dias de tempestade.

Os engenheiros que dirigem os trabalhos declararam que as condições da famosa torre, construida em 1154, são boas, apesar dos seus 781 anos de existencia.

O monumento é uma torre campanario de oito andares, com a altura de 188 pés. Foi construida em três periodos. Durante o primeiro, construiram-se só o primeiro andar e as três primeiras galerias. Depois da construção, que segundo os engenheiros e arquitectos foi planeada de uma maneira perpendicular, o terreno dos alicerces começou a mover-se, fazendo com que a torre se inclinasse para o sul. Além desta causa, tambem os elementos naturais como a chuva, o vento, o sol e o calor, influiram na inclinação posterior da torre. Os engenheiros do Estado estão convencidos de que o desmoronamento da torre não se daria, mesmo sem os trabalhos que presentemente se estão fazendo para consolidar as fundações. As primeiras medições modernas da torre de Pisa fizeram-se em 1817. Foram dirigidas por dois arquitectos ingleses chamados G. L. Taylor e E. Cresy.

Apuraram estes dois arquitectos que a inclinação da torre fóra da sua perpendicular era de 12 pés e 7 polegadas.—(United Press).

DAVID & DAVID participam que uma delegada da casa **ELIZABETH ARDEN,** fica á disposição das suas Clientes de 6 a 18 do corrente.

DAVID & DAVID, são os seus unicos representantes em Lisboa e a quem desde ja podem ser pedidas marcações de consultas ou de tratamentos.

Regressaram hoje a Madrid

os jogadores espanhois

Um lamentavel incidente

Ontem, á noite, a Federação Portuguesa, seguindo um costume já tradicional, ofereceu um banquete á «équipe» espanhola. Presidiu o professor Cruz Filipe, que teve ocasião de pronunciar um belo discurso de saudação aos espanhois e de elogio aos portugueses.

Depois do banquete varios jogadores espanhois visitaram um «dancing» lisboeta convidados pelo seu proprietario. Aí, Casuco, Gorostiza e outros elementos espanhois travaram pequenas discussões com portugueses a proposito dos incidentes do encontro. E Casuco dirigiu-se atrevidamente a uma senhora que lhe respondeu com uma tremenda bofetada. Nesse momento, estabeleceu-se o panico no «dancing». Em defesa da senhora agredida surgiu um assistente português. Pelo lado de Casuco acorreram os outros jogadores espanhois, com Quincoces, o defesa esquerdo internacional, no comando. E, com uma rapidez fulgurante, o «dancing» transformou-se em campo de batalha... Deram-se «vivas» a Portugal e á Espanha, ao mesmo tempo que as cadeiras e as garrafas andavam pelo ar. O desfecho da contenda é facil de prevêr. Tal qual como á tarde, o «match» resultou nulo, apesar de haver um ferido, pois a policia interveio energicamente, prendendo os exaltados. A Federação Portuguesa, um pouco mais tarde, porquanto toda esta cena se passou cêrca das 2 horas, conseguiu que todos os presos fossem soltos.

Como resultado deste desagradavel incidente, felizmente, sem consequencias de maior, o seleccionador espanhol castigou Casuco, não o levando á Alemanha, e fazendo-o regressar já a Oviedo, sua terra.

O seleccionador espanhol atribui o empate ao fracasso dos interiores; no entanto, apresentará em Colonia, no proximo domingo, a seguinte linha: —Eizaguirre; Zabalo e Quincoces; Pedro Regueiro, Cilaurren e Lecue; Ventolrá, Luis Regueiro, Langara, Irarragosi e Gorostiza.

A partida dos espanhois e do arbitro

O arbitro, Mr. Conrie, saiu, hoje, de Lisboa, ás 8 e 40, encantado com a forma como o receberam. Ribeiro dos Reis e Tavares da Silva apresentaram-lhe os cumprimentos de despedida, em nome da Federação.

Mais tarde, no «sud», com destino imediato a Colonia, partiu a «équipe» espanhola, comparecendo á despedida os directores da Federação srs. Cruz Filipe, Maia Loureiro e dr. Virgilio Paula, o presidente da Associação de Lisboa, dr. Manuel de Oliveira, antigos jogadores Jorge Vieira e Filipe dos Santos, e ainda o sr. Raul Vieira e Tavares da Silva. Por sua vez, no comboio das 14 e 25, para Madrid, seguiram os srs. Garcia Duran, presidente da Federação Espanhola, Ricardo Cabot, secretario geral, e Casuco, o jogador castigado.

Os dirigentes e jogadores espanhois foram hoje recebidos na embaixada de Espanha, pelas 11 horas, onde lhes foi oferecido um «copo de agua».

O desfalque nos Serviços de Emigração

No 1.º juizo criminal foi adiado para 3 de junho proximo, pelas 12 horas, o julgamento de Manuel Pereira Barbosa e do dr. João Duarte Silva. Este, que se encontrava ausente no estrangeiro, apresentou-se hoje voluntariamente para responder. São acusados: o primeiro, de ter desviado a quantia de setenta e nove contos dos Serviços de Emigração; e o segundo, de se ter aproveitado de trinta e cinco contos, pertencentes á mesma Emigração. Os reus são defendidos pelos drs. Caetano Pereira e Orlando Marçal.

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(á Rotunda) — LISBOA

A Cidade

O DIVAN-CAMA CíMOLAS
E' o movel ideal para a nossa instalação no campo ou na praia.
Uma visita ao salão da Fabrica
Rua José Antonio Serrano, 3
(á Rua da Palma)

NO CONDES

Um grande filme

interpretado por mais de 40 vedetas

no Cinema francês

O Cinema tem bisbilhotado a vida na complicação dos seus pormenores e no misterio das suas aventuras, dos seus sentimentos, das suas atitudes que definem a dor e a felicidade.

Faltava o romance do dinheiro, a historia da sua carreira no mundo, lançado na vertigem das multidões ansiosas, fóra dos cofres dos Bancos e em plena utilização e movimento.

E a verdade é que o dinheiro tambem tem o seu drama.

Este notavel filme que passa actualmente no Condes em grande exito, podia chamar-se verdadeiramente — «Memorias duma nota de mil francos». Já se pensou bem como é vasta e intensa a vida dum desses bilhetes dos bancos emissores? A variedade de casos a que fica ligada a sua existencia, o numero de episodios dramaticos ou felizes em que ele faz o principal papel, eixo de grandes desesperos e base daquelas formidaveis horas de alegria que ficam, ás veses, a durar uma vida inteira em saboroso sorriso de conforto ou de triunfo?

Pois o filme do Condes, «A nota de mil», é assim. Ha uma nota que parte do «guichet» dum estabelecimento bancario para viver a alucinação da sua carreira e a agitação do seu destino.

Vêmo-la depois em dezenas de cenas que ela provoca ou anima. Ela assiste ao entrechocar dos mais diversos sentimentos.

Ilumina sonhos de ambição e resolve problemas aflitivos. Constroi uma ilusão fugidia e compra consciencias frageis. A' sua volta ha a ansiedade e a miragem de grandes e pequenas visões, quasi sempre o sentido efemero de tudo o que se realiza ou se vive apenas com a sua colaboração. E quando acaba, deixou atrás de si um rasto triste de lutas e sofrimentos onde sómente sorri quem pouco se deixou dominar pela sua sedução imperiosa.

Desta maneira «A Nota de Mil» é um espectaculo original, longe da banalidade

Para o realizar juntaram-se todos os grandes nomes do cinema francês, o que dá bem idéa da sua categoria e marca perfeitamente o seu grande interesse. Primeiro os grandes cómicos de fama mundial —Lucien Baroux, George Milton, Armand Bernard e Duvallés. Depois os extraordinarios temperamentos artisticos de Gaby Morlay, Renée Saint-Cyr, Signoret, Alcover, Claud Dauphin, Randall, Edmonde Guy, Pizoni, Marcel Vallé, Aguipastace, Modot, entre muitos outros tambem consagrados na primeira linha dos valores indiscutiveis da arte francesa do espectaculo. São mais de quarenta vedetas autenticas desenvolvendo a novela impressionante da «Nota de Mil».

Juntemos a isto a informação de que Jack Forrester foi o supervisor desta fita e que nela colaboram tambem a célebre orquestra do Casino de Paris, a estranha orquestra russa de Balalaikas, de Scriabine, o Ric'os Creole Band e o famoso jazz Ray Ventura, grandes atracções parisienses, e teremos dado aos leitores a indicação segura de que «A nota de mil» é um grande e originalissimo filme que justifica completamente o entusiasmo que despertou no nosso publico.

NO TRIBUNAL DE SANTA CLARA

A burla dos seguros de vida

A viuva do "Mantas" fez na audiencia de hoje

um depoimento que provocou sensação

No Tribunal Militar, em Santa Clara, presidido pelo sr. coronel Quaresma, prosseguiu esta tarde, em sexta audiencia, o julgamento do sr. major medico Candido de Sousa, um dos implicados na burla dos seguos de vida, ocorrida em Faro. A sessão abriu ás 11 horas.

Foi ouvida, em primeiro lugar, a sr.ª D. Maria Mendonça, que declarou ter estado na residencia da Emilia Viegas, em casa de quem trabalhava. Não lhe conhecia nenhuma doença.

A testemunha, a uma pregunta do sr. dr. Leopoldo do Vale, afirmou que a roupa da Emilia Viegas, após a sua morte, serviu para uma filha.

Foi chamada, a seguir, a sr.ª D. Maria Soares Dias, viuva de Joaquim Rodrigues Eugenio, o «Mantas». Declarou que desconhecia a causa da morte de seu marido.

A uma instancia do sr. dr. Almeida Homem, a declarante disse que a vitima era das relações do sr. dr. Candido de Sousa desde a infancia, e acrescentou que este foi padrinho do casamento.

A declarante afirmou:

—Um dia fomos jantar á residencia do nosso padrinho, este alvitrou que o meu marido fizesse um seguro de vida de cem contos.

A uma instancia do sr. dr. Almeida Homem, a declarante esclareceu o tribunal:

—Antes da realização do seguro, eu preguntei á Carmina Gomes como era possivel realizar-se um seguro de vida dum homem que não podia durar muito. O acusado e a Carmina Gomes disseram-me: «A responsabilidade é nossa».

O sr. dr. Almeida Homem preguntou em que altura morreu o «Mantas», ao que a viuva respondeu:

—No mesmo ano em que ele fez o seguro de vida.

A sr.ª D. Maria Soares Dias, cujo depoimento sensacional interessou vivamente os membros do tribunal, fez que o sr. dr. Almeida Homem e o reu tomassem varios apontamentos que lhes devem servir no decorrer do julgamento.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa anunciou que, nas suas instancias, vai provar que a declarante não depôs, assim, no processo, nem no primeiro julgamento.

A certa altura, a sr.ª D. Maria Soares Dias começou a aludir a um facto, ainda desconhecido.

—Dias antes de meu marido falecer, disse ela, apareceu em minha casa a Carmina Gomes, acompanhada do notario sr. dr. Vitor da Fonseca, a fim do moribundo fazer um testamento cuja doação revetesse a favor dos filhos dela e do dr. Candido de Sousa. O notario, vendo o estado do doente, recuzou-se a fazer esse documento.

«Passado tempo, descobriu-se a burla dos seguros de vida. Foi nessa ocasião que eu soube que o seguro era de 100 contos.

O sr. dr. Almeida Homem:

—Como se explica que tivesse sido o sr. dr. Vaz quem passou a certidão de obito do seu marido e não o dr. Candido de Sousa?

A declarante afirmou que não podia esclarecer concretamente esse ponto.

A uma nova instancia do juiz auditor, a D. Maria Soares Dias declarou que era o sr. dr. Candido de Sousa quem comprára as injecções numa drogaria.

O juiz auditor:

—Então não havia receitas para as injecções?

—Não, senhor.

O sr. tenente Brito Faria, promotor de Justiça:

—Sabe o nome dessas injecções?

—Não tive essa curiosidade. Sei ler mas não me lembrei de ver.

O promotor de Justiça:

—Os rotulos eram escritos em português ou em lingua estrangeira?

A declarante fez um esforço de memoria, mas não conseguiu precisar esse ponto importante.

A sr.ª D. Maria Soares Dias salientou tambem, com surpreza do auditorio, que após o falecimento do «Mantas», o dr. Candido de Sousa incumbiu a Carmina Gomes de mandar desinfectar a moradia do seu antigo cliente, por duas criadas.

O sr. dr. Almeida Homem, ainda a proposito do seguro, preguntou á declarante:

—Recebeu algum dinheiro do seguro feito pela Carmina ao «Mantas»?

—Não, senhor.

O juiz auditor esclareceu a sr.ª D. Maria Soares Dias de que foi a Carmina Gomes quem recebeu o premio do seguro, na importancia de 100 contos.

O sr. dr. Leopoldo do Vale, da acusação particular, manifestou o desejo de saber qual teria sido o empregado da Companhia de Seguros que assistiu a uma conversa havida com o dr. Candido de Sousa, em que se falou nos seguros de vida. A declarante disse que não sabe dizer o nome dele.

O sr. dr. Leopoldo do Vale:

—Não teria sido o sr. capitão Catarino, que tinha ligações com uma Companhia?

—Não sei, respondeu a declarante.

A sr.ª D. Maria Soares Dias declarou que ha cerca dum mês soube que no Tribunal de Faro apareceram umas letras assinadas por ela, declarando que devia determinada quantia á Carmina Gomes. Afirmou ainda que já constituiu um advogado para tratar do caso, visto tratar-se duma fraude.

O juiz auditor:

—A senhora era devedora de algum dinheiro ao reu, ou á Carmina?

—Não, senhor.

A audiencia foi em seguida suspensa por três quartos de hora.

Reaberta, ás 14 e 50, a sr.ª D. Maria Soares Dias continuou a ser instada pelo sr. dr. Leopoldo do Vale.

—Pagou os medicamentos ao sr. dr. Candido de Sousa?

—A ultima vez, satisfiz a quantia de 400 e tal escudos.

Seguiu-se a sr.ª D. Almerinda de Sousa Quintas, mulher do Joaquim de Sousa Valente, de quem está ha anos separada pela questão dos seguros.

Disse que a Carmina pediu ao seu ex-marido uma procuração para tratar de assuntos que se relacionavam com uma oficina de serralheiro que ele possuia. Aludiu á isenção de mancebos, dizndo que durante a sua doença fôra segura, sem ela saber, em 300 contos. E acrescentou:

—Naturalmente, quando eu andava no consultorio do dr. Candido de Sousa, foi que planearam o seguro, supondo que eu vivia pouco tempo.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa:

—A testemunha está casada ou é divorciada?

—Estou separada, ha anos.

A defesa:

—O seu marido anda fugido. Quem o mandou para fóra da terra, ou ela praticou algum crime?

A testemunha:

—Já disse tudo quanto tinha a dizer.

A audiencia continua, devendo ser interrompida ás 16 e 30, para continuar amanhã, ás 13 horas.

NA DOCA DO BOM SUCESSO

Cairam á agua

oito descarregadores

que ficaram feridos

Esta manhã entrou na doca do Bom Sucesso a fragata «Luisita»,, com um carregamento de sacas de arrôs, procedentes da Africa e chegadas no vapor «Guiné».

A faina da descarga, da fragata para um armazeem da avenida da India, fronteiro ao cais, começou pelas 8 horas.

Germano Pais e José Marcelino

Entre a fragata e a terra foi colocada uma comprida e larga prancha que ficou muito inclinada por se estar no baixa-mar.

A referida prancha, bem como outras existentes naquela doca, não merecia já muita confiança aos descarregadores, tanto assim que ainda ha poucos dias havia sido feita uma reclamação, por esse motivo, á Exploração do Porto de Lisboa.

Pouco depois das 10 horas, no momento em que se encontravam sobre a prancha os descarregadores José Maria da Silva, de 35 anos, morador na rua da Praia, no Bom Sucesso; Alfredo Augusto, de 34 anos, residente no patio do Gama, 14; Silvino Braz, de 23 anos, morador no Casal do dr. Alpoim; José dos Santos, de 32 anos, residente na Fonte Santa da Caparica; Augusto Oliveira, de 36 anos, morador na travessa do Armado, 5; Germano Francisco Pais, de 36 anos, residente na rua das Fontainhas, 5, 2.º; José Dias Marcelino, de 30 anos, morador no largo da Praia do Bom Sucesso, 64 e Mario Pereira, de 28 anos, residente no Caramão da Ajuda, a madeira rachou, caindo todos os trabalhadores á agua, ou na rampa de grande altura.

O panico foi enorme, ouvindo-se gritos aflitivos.

Prontamente socorridos pelos tripulantes da fragata «Luisita» e por outros descarregadores, os infelizes homens foram retirados da agua e da rampa, e transportados, numa camioneta da firma Manuel da Silva Torrado & C.ª, com um guarda da P. S. P., ao hospital de S. José, onde o José Maria da Silva ficou internado, em estado grave, na sala de Observações.

Furto de corrente e relogio

A semana passada foi posto em liberdade condicional Raul dos Reis, que se encontrava preso na Colonia Penal. No dia seguinte, porém, foi preso novamente quando furtava num carro electrico a corrente e relogio ao sr. Antonio da Costa Mealhada, residente em Faro e acidentalmente em Lisboa.

CIGARREIRA PERDIDA

De Cascais a Lisboa na estrada nacional ou no automovel S 1525, foi ontem perdida uma cigarreira de prata com as iniciais M. M. e conteúdo a fotografia de duas senhoras e uma menina. Serão dadas alviçaras a quem entregar a referida cigarreira na administração do nosso jornal.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

Começa hoje, no **TIVOLI**

A SEXTA SEMANA

do maior êxito português de todos os tempos

As Pupilas do Sr. Reitor

UM FILME QUE ENTUSIASMA TODOS OS PORTUGUESES:

O POVO E AS "ÈLITES"!

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Apresento mobilias de quarto de verdadeira originalidade e de perfeita e solida construção a preços de concorrencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 e 11
Telefone 23562

A SITUAÇAO POLITICA DA AUSTRIA

O coronel Adam expõe ao "Diario de Lisboa"

a organização e os fins da Frente Patriotica

sobre a qual se apoia o novo regime austriaco

VIENA, abril—Todas as ideologias politicas se servem de simbolos para incutir no espirito dos seus adeptos a fé que alimenta a mistica revolucionaria. Assim como o bolchevismo escolheu a foice e o martelo, o fascismo o feixe de lictores e o nazismo a cruz gamada, a Frente Patriotica austriaca foi buscar a sua insignia á época remota das cruzadas e é a cruz de Pedro-o-Eremita que simboliza na Austria o movimento nacionalista.

O que é a Frente Patriotica?

Há uma pessoa em Viena naturalmente indicada para responder a esta pregunta. E' o coronel Adam. Antigo combatente, pediu a demissão de oficial do Exercito e fez-se jornalista quando a social-democracia tomou conta do poder, e foi sem duvida um adversario temivel, que soube usar da pena com o mesmo vigor e a mesma «souplesse» com que empunhou a espada durante a guerra.

O coronel Adam quiz ter a amabilidade de nos receber e pôs-se inteimente á nossa disposição para nos esclarecer acerca da politica austriaca. No seu gabinete, de janelas amplas e de tons claros, conversámos durante cêrca de uma hora, sob o olhar atento do chanceler Schuschnigg, cujo retrato se vê por cima da sua secretaria, dando a direita ao do principe Starhemberg e olhando em frente o sorriso confiante do chanceler Dollfuss.

O coronel Adam fala com uma voz doce e cheia de decisão:

—Como deve saber, a Frente Patriotica foi fundada há dois anos pelo chanceler Dollfuss e era a principio uma organização de fé nos destinos da Austria. Deram-lhe a sua adesão numerosas associações patrioticas, tanto politicas como religiosas. Com o decorrer do tempo, não foi possivel manter esta organização dentro da diversidade de principios que informavam cada um dos organismos aderentes. Tornou-se necessario centralizá-los. Em fins de 1933, principios de 1934, reconheceu-se a necessidade de criar uma associação unica, que englobasse todas as outras. Foi assim que nasceu a lei de 1 de maio de 1934, chamada de unificação da Frente Patriotica. Em virtude dessa lei a F. P. tornou-se um organismo de direito publico. Até ali, eram apenas os diversos grupos que aderiam; hoje, a Federação Patriotica exige de cada individuo que queira entrar para ela uma profissão de fé nos destinos da Austria livre, independente, cristã, alemã na cultura e na lingua, organizada sob a base corporativa e autoritaria.

—Todos os cidadãos austriacos podem fazer parte dessa organização sejam quais forem os partidos politicos em que tenham militado?

—Todos, desde que estejam dispostos a fazer para o futuro nova profissão de fé, conforme os principios politicos que defendemos.

—Não existe, nesse caso, outra força politica na Austria?

—A Frente Patriotica é a unica organização politica admitida no nosso país, a unica forma pela qual se pode afirmar a vontade politica do povo austriaco.

—Em que bases assenta a sua construção?

—E' baseada sobre a organização territorial. Começou pelas localidades de menor importancia, passou depois pelas diversas provincias e englobou por fim todo o Estado federativo. No quadro das organizações territoriais, todos os individuos que

CORONEL ADAM

aderem são agrupados segundo a sua profissão.

—Os trabalhos têm sido demorados?

—A organização territorial está quasi concluida. A profissional ou corporativa está em vias de realização, e é mais demorada visto que caminha á medida que se vai pondo em prática o novo estatuto constitucional.

—E' grande o numero de aderentes?

—Eleva-se já a cêrca de um milhão e setecentos mil. Só em Viena, cidade de 1.850.000 habitantes, contam-se 750.000 ou seja uma cifra superior ao numero de adeptos de qualquer dos antigos partidos politicos.

—A Frente Patriotica colabora intimamente com o governo?

—Evidentemente: em tudo quanto é chamada a colaborar. Em nenhum caso deve estar em oposição contra os poderes do Estado. A formula é esta: Tudo pela Nação, nada contra a Nação.

Dissemos-lhe a semelhança que havia entre este postulado da nova politica austriaca e um dos mandamentos do Estado Novo português. O coronel Adam mostrou-se interessado em cinhecer as bases da nossa organização politica e achou curioso que houvesse entre os dois nacionalismos tantos pontos de contacto.

Esclareceu-nos depois:

—Entre nós, a direcção suprema do Estado é identica á da Frente Patriotica. O vice-chanceler é o chefe federal da F. P. e o chanceler o chefe federal adjunto. Trocam-se, portanto, os dois cargos. A direcção central é indicada por um organismo intitulado Secretariado Geral da Frente Patriotica (de que o coronel Adam é o chefe). Em cada provincia ou país, como nós lhe chamamos, há um chefe provincial, que acumula por vezes com as funções de governador.

—?

—Formada por grupos que traduziam diversas correntes de opinião, a Frente Patriotica tem a missão de unificar todas essas massas dispares, que vieram de origens diferentes e que caminham para um fim comum. Assim, o grupo mais numeroso e o primeiro que se integrou dentro do novo organismo foi o antigo Partido Social Cristão. Vieram depois outros, entre os quais a Heimatschutz e a Heimwehr, que se englobaram numa frente unica.

—?

—E' natural que este trabalho de educação politica seja lento. E' uma tarefa espinhosa, que exige tempo e paciencia. Esta lentidão, que se impõe num caso de ordem psicologica, tem servido de pretexto aos nossos adversarios politicos para desacreditar o regime.

—Ha, todavia, divergencias de opinião dentro da Frente Patriotica?

—Essas divergencias têm uma importancia relativa e não é de estranhar que surjam dentro duma tal diversidade de grupos como aqueles que constituem a F. P. Todos estão, no entanto, de acôrdo quanto ás linhas gerais do programa.

—Ha, no sistema politico austriaco, uma inspiração directa do fascismo italiano?

—Dum modo geral, assim é. Existe, contudo, uma diferença importante: enquanto o fascismo exige uma obediencia cega a uma serie de principios morais e politicos, o nosso sistema limitase a exigir de seus adeptos uma profissão de fé nos destinos da Austria livre, independente, etc., deixando a cada qual a sua liberdade de pensar, as suas idéas politicas e os seus crédos religiosos. E' evidente que certas linhas gerais do fascismo italiano inspiraram a nossa organização politica, mas foram adaptadas ás condições especiais da Austria, á psicologia do seu povo, ás suas tradições, etc.

Uma pregunta delicada:

—Julga util ou viavel a restauração da monarquia na Austria?

O coronel Adam ilude a resposta:

—A questão do regime não está compreendida dentro do programa da Frente Patriotica.

—A Heimatschutz e a Heimwehr estão perfeitamente integradas dentro do novo organismo politico?

—Apenas a titulo corporativo e não como organizações militares ou melhor, militantes. Sucede até que muitos membros dessas organizações fazem parte da Frente Patriotica a titulo global e individual. A ligação entre essas formações e a F. P. é tão intima, que os funcionarios de confiança duma são ao mesmo tempo funcionarios de confiança da outra.

—A Frente Patriotica tem tambem algum fim de politica externa?

—Nenhum. Essa politica está exclusivamente a cargo da Chancelaria Federal, ou seja o nosso ministerio dos Negocios Estrangeiros, com a qual a F. P. está em ligação constante, e bem assim com os outros departamentos do Estado. Isto não quere dizer que ela seja um governo dentro do governo ou um Estado dentro do proprio Estado. Não ha entre nós conflitos de competencia. Não sucede, por exemplo, o que se dá na Alemanha com oganizações semelhantes e que representam uma justa posição de competencias com determinados poderes do estado.

A Austria, como se sabe, depende hoje mais do que nenhum outro país, das flutuações da politica externa. E, como a nau simbolica, *flutuat nec mergitur*, porque assim convém ao equilibio das grandes potencias europeias. Reside nesse jogo de interesses a garantia da sua independencia.

Mas o coronel Adam não pode falar de politica externa e a sua entrevista terminou aqui.

NORBERTO LOPES

VIDA JORNALISTICA

—o-o—

A Caixa de Previdencia

dos Profissionais da Imprensa

foi reconhecida oficialmente

O «Diario do Governo» publica hoje, pelo ministerio do Interior, Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia a declaração de que por despacho do dia 3 do corrente, foi assinado o alvará que aprova os estatutos da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa.

O boletim do Instituto tambem publicou a mesma declaração.

* * *

Trata-se da legalização formal e oficial reconhecimento da prestimosa instituição de previdencia de jornalistas de Lisboa por parte do Estado, e por intermedio do seu departamento superior que nos assuntos e serviços de Previdencia social superintende.

Alguns anos trabalharam varias direcções da Caixa no sentido de se arrumar este assunto, eriçado de dificuldades de aparente resolução facil, mas em verdade sempre protelada.

A Caixa de Previdencia de Profissionais de Imprensa, que sucedeu á antiga Associação dos Trabalhadores de Imprensa, e congloba o seu espolio bem como o da antiga Casa de Jornalistas teve sempre e continua a ter agora apenas um objectivo: de assistencia, de previdencia, de amparo a viuvas, doentes e desempregados, função benemerita e de socorro mutuo que os seus novos Estatutos agora regulam, nos termos da legislação especial, e de certo modo diferentemente do que sucedia até agora.

Importava o reconhecimento da colectividade, cujo grande edificio proprio da rua do Loreto—a «Casa de Imprensa» como é ainda conhecido— representa o esforço de algumas gerações de jornalistas, esforço que seria lamentavel que se perdesse e injustiça que se fizesse perder.

No edificio da Caixa funcionou durante anos o Sindicato dos Profissionais da Imprensa, extinto ha um ano por força da lei, e cuja sala, que se encontrava encerrada, foi agora tambem mandada abrir pela autoridade do distrito.

A actual direcção presidida pelo sr. Norberto de Araujo, e de que fazem parte os srs. Alfredo Lamas, Manuel Nunes, David Salsa e Santos Jorge, e assistida pelo sr. Acurcio Pereira, presidente da Assembleia geral, teve a boa fortuna de levar a bom termo os trabalhos que as anteriores direcções, da presidencia do sr. Julio Caiola haviam iniciado. Sem distinções de credos politicos ou confissionais todos os jornalistas de Lisboa se devem congratular com a noticia.

Cumpre assinalar em justiça, a boa vontade nesta emergencia do sub-secretario da Previdencia Social, sr. dr. Teotonio Pereira, a dedicação do chefe de repartição sr. dr. Pimenta da Gama, e o bom conselho do chefe de secção sr. Ernesto Alves e ainda a assistencia financeira e moral nunca interrompidas, do sr. tenente-coronel sr João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa.

Sabemos que o presidente da actual direcção julgando cumprido o mandato especial para que fôra eleito, apresentou naturalmente o seu pedido de demissão, e possivelmente o acompanharão os seus colegas, exactamente para que a assembleia se pronuncie no momento em que se tornam necessarias uma orientação firme e a nova regulamentação interna, tão complexa que a ela devem assistir novos votos e novas actividades.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Sonegação de uma letra

O agente Borba esteve em Faro a proceder a investigações acêrca da sonegação de uma letra no valor de 76 contos, em que ficaram pejudicados José Rodrigues, José Martins Galego e outras pessoas. Foi preso e enviado ao tribunal daquela comarca José de Brito, por ter sonegado a referida letra.

BOLSA DE LISBOA

6 de maio

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.116$00	1.117$00	1.118$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.074$00	1.073$00	1.075$00
» 4 1/2 0/0 1933	999$00	—	—
» 4 0/0 1903	936$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Série	1.562$00	1.561$00	1.563$00
» 3 0/0 2.ª »	—	—	—
» 3 0/0 3.ª »	1.587$00	—	1.589$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912	—	—	2.180$00
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	520$00	519$50	—
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	514$50	514$50	515$00
» 6 0/0 1932	1.029$00	1.029$00	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	480$00	—	485$00
Lisboa & Açores, port.	—	382$00	390$00
Portugal, portador	—	1.040$00	1.053$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	700$00
Fidelidade	—	15.300$0	15.500$0
Mundial	—	194$00	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	800$00	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	91$00	88$00	100$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
Cerveja Estrela	244$00	244$00	246$00
Cimentos de Leiria	—	—	720$00
Credito Predial	27$00	27$00	27$40
Gaz e Electricidade	340$00	340$00	341$00
Navegação	71$00	71$00	72$00
Portugal e Colonias	77$80	77$60	78$00
Portuguesa de Pesca	196$00	196$00	199$00
» de Tabacos	398$50	398$00	398$50
Tabacos de Portugal	—	340$00	34[illegible]$0
Tabaqueira	—	505$00	—
União Electrica Portug.	—	213$0	215$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	495$00	495$00	496$00
Busi — 1.ª Emissão	—	45$50	46$50
» — 2.ª »	—	44$00	45$00
Ilha do Principe	—	—	171$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	499$00	499$00	—
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª	90$00	90$00	90$50
» 7 0/0	—	—	119$00
União Elect. Port. 7 1/2	—	131$10	—
Busi 9 0/0	—	118$00	118$50

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUES SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$49,9	1$50,1
Madrid	3$10,4	3$10,8
New-York	22$74,5	22$77,6
Zurich	7$35,2	7$36,2
Roma	1$87,5	1$87,8
Bruxelas	3$84,8	3$85,4
Amsterdão	15$36,3	15$38,4
Berlim	9$15,9	9$17,1
Praga	$94,9	$95,0
Rio de Janeiro	1$30,3	1$30,5
Libra ouro	—	—

PROVINCIAS

AVELAS DE CAMINHO, (Anadia), 25. — Tem feito aqui um tempo frio, agreste e, por vezes, com chuva miudinha.

Este tempo tem prejudicado a agricultura.

Devido á neve que caiu, a maior parte das vinhas, principalmente as dos terrenos baixos, ficaram quasi queimadas. Por tal motivo, os vinhedos encontram-se votados ao abandono, pois que o vinho que viriam produzir não compensaria os trabalhos e despesas que os lavradores lhes dispensariam.

—No ultimo jogo efectuado nesta localidade, entre o Avelãs de Caminho F. B. Club e o F. B. C. do Sardão (Agueda), ficou vencedor o grupo local, por 5 a 1. Arbitrou Horacio Mendes, com o agrado de todos.

Aos Industriais

Quereis saber **exactamente** por quanto vos saem os vossos productos?

Quereis saber o tempo util de trabalho de cada maquina?

Quereis saber o modo de conseguir embaratecer ainda mais os productos que fabricais?

Quereis produzir mais?

Adquiral um aparelho de contrôle

„ZENITH-Recorder„

Oliveira & Côrte Real, Lda.

R. dos Fanqueiros, 62, 2.º, Dt.—Lisboa

Dr. Sertorio Senna

Doenças dos olhos

Retomou a clinica. R. Garrett, 80, r/c.

TEMAS HISTORICOS

Brites de Almeida

Quem visita o mosteiro da Batalha não deixa de visitar Aljubarrota, que lhe fica a 12 quilometros e a 6 de Alcobaça, distanciada de Leiria, 24. Fica num alto dominando toda a veiga alcobacense. Todas a dão de origem celtica e segundo a tradição, esta pequena vila extremenha, foi, no tempo dos romanos, a grande «Arruncia», cidade de renome, que se perdeu como se perde tudo na vida.

Mas não é, nem da cidade romana, nem da pequena vila extremenha, que pretendemos tratar nesta croniqueta. Outro fito tivemos ao lançar mão da pena para esta conversa com o leitor: o de lhe evocar, em rapidas linhas, a celebre Brites de Almeida, que a historia imortalizou no seu oficio de forneira de castelhanos, após a batalha gloriosa que consolidou, com a derrota das tropas de D. João I de Castela, a independencia de Portugal.

Brites de Almeida—a padeira de Aljubarrota. Brites ou Beatriz, por alcunha a «Pisqueira», era de Faro, e pelos modos era assim uma especie de mulher-homem, alta e feia, demasiadamente morena, excessivamente magra, e desde miuda jogava o pau e a bofetada com os garotos da sua terra, que não lhe levavam a melhor. De Faro foi para Loulé e aí fez-se lavradora. Aos 26 anos ficou orfã, e em vez de fazer meia, ou renda de bilros, exercitou-se no manejo das armas. A sua casa era um arsenal, e a sua fama de virago destemida continha a distancia os seus amigos e inimigos. Como não ha panela sem testo, um alentejano cabeçudo, propôs-lhe casamento. A «Pisqueira» disse-lhe que sim, mas impôs-lhe uma condição: vencê-la em combate singular. O lapus aceitou, e foi do campo da luta para o cemiterio, com o corpo feito num feixe e a alma vendida ao diabo. Para evitar a cadeia e possivelmente a fôrca, a inocente Beatriz pôs-se a cavar e embarcou em Faro com destino á vizinha Espanha. Um temporal levou a embarcação para o largo, e um navio de corsarios tomou conta dele e levou a nossa heroina para Argel, vendendo-a a um mercador turco que gostava de escravos portugueses e já tinha dois patricios nossos. Brites de Almeida é que não gostava do novo oficio, e de acôrdo com os patricios, matou os outros companheiros, e os três tomaram uma lancha e foram-se para o mar ao Deus-dará da sorte. O que se passou no mar alto nunca ninguem o soube. O que se sabe é que a lancha, batida pelos temporais, deu á costa, na praia da Ericeira, ali ao pé da minha terra, e da pequena embarcação foi apenas retirado um naufrago: a «Pisqueira».

Convenientemente tratada, recuperou forças, vestiu-se de homem e fez-se almocreve, e deste almocreve rezam as cronicas que algumas costelas lhe experimentaram a força do varapau, em pugnas de tabernas.

Um dia, numa estrada, ouve gritos de socorro, acorre á chamada e vê um pobre de Cristo preso a uma arvore, vitima duma sortida de ladrões. Desamarra-o, trata-lhe das feridas e conduz-lo a casa no seu cavalo. Depois segue ao seu destino. Entra numa hospedaria e trava-se de razões com um companheiro. Palavra puxa palavra e em menos dum «Amen», arrefece-lhe o ceu da bôca como quem bebe um copo de agua.

E' presa e vem para Lisboa, mas consegue libertar-se. Como? Porque? Não se sabe. Veste-se novamente de mulher e parte para Valada, e daqui para Aljubarrota, como ajudante de uma padeira que a breve trecho aparecia morta, ficando a Brites senhora e dona da casa e do oficio. Surge depois a batalha de Aljubarrota. No espirito da padeira renasce o genio aguerrido da virago, e ei-la á frente dum grupo de serranos, após a refrega heroica, á caça dos castelhanos fugitivos. Já noite, regressa á casa e lobriga, escondidos no forno, sete soldados das hostes de D. João de Castela. Pega na pá e intima-lhes a saída. Cada saída, cada pásada. No fim, sete mortos a mais. Eis aqui a heroina, segundo a tradição. Verdade? Mentira? Vá lá saber-se! O que se sabe é que esta pá da Brites de Almeida ficou sendo um simbolo que esteve por muito tempo na igreja matriz de Aljubarrota e figurava todos os anos na procissão de 14 de agosto. Da igreja matriz passou para os Paços do Concelho e durante o dominio dos Filipes esconderam-na no vão duma parede, de onde saiu em 1640.

E a celebre Brites—que foi feito dela? Morreu, não se sabe quando, e a casa passou para outra padeira, por alcunha a «Tubarôa», e por morte desta foi anexada ao celeiro do convento de Alcobaça.

Brites de Almeida! Quem havia de dizer que a feia virago algarvia, alta e magra como um espêto, desordeira e assassina, ficaria na Historia, como um simbolo sagrado do brio nacional!

Mas ficou, e só se vê nela a celebre Padeira de Aljubarrota

JOAO PAULO FREIRE

A figura do imperador Francisco José

evocada numa exposição de recordações da sua vida

VIENA, abril—No proximo verão inaugura-se uma interessantissima exposição sobre a vida e época do Imperador Francisco José, dedicada exclusivamente aos seus 58 anos de reinado. A baronesa Von Kiss, que durante mais de um quarto de seculo foi a companheira inseparável de Francisco José, recusou emprestar a mais pequena lembrança das numerosissimas que conserva do imperador, para a exposição. Os organizadores do certame supõe que a apresentação de documentos, de factos, numeros, questões oficiais e outros assuntos acêrca da vida do imperador seria incompleta se não se apresentassem tambem documentos da sua vida particular, que ninguem como Catarina Schratt conhece. Esta, porém, é que não quere, de modo algum, profanar tais recordações, expondo-as aos olhos do publico. Francisco José foi sem duvida alguma o mais reservado dos monarcas. A historia da sua vida privada ainda não foi escrita.

Se a «Amavel Senhora»—a baronesa Von Kiss e ex-actriz Catarina Schratt—tivesse cedido algumas das suas recordações, poder-se-ia contemplar através delas, não o «imperador» mas «o homem», a quem nem sequer o ajudante e o mordomo viram alguma vez em mangas de camisa. Ninguem viveu na intimidade do imperador, como Catarina. Não há duvida de que possui valiosissimas cartas de amor e de interesse geral, que projectariam uma nova luz sobre a vida privada do imperador. A baronesa recusa tambem falar aos jornalistas, pois não quere que ninguem venha a penetrar no segredo das suas relações com o imperador que ela venera com tanta fidelidade. Considera-se muito provável que Catarina leve os seus segredos para a sepultura, ordenando que todos os seus tesouros sejam destruidos. Tambem é muito possivel que ela própria já tenha feito um «auto de fé» com as cartas de Francisco José e outros documentos históricos que teve em seu poder.—(United Press)

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1 —— (Ao Intendente) —— TELEF 4 7063

PREPARA-SE UMA LEI DE IMPRENSA

muito severa em Cuba

HAVANA, maio.—O gabinete cubano está estudando uma nova lei de Imprensa, pela qual se imporão penas de prisão e multas aos aviadores.

Mercê da mesma, o governo poderá exercer um severo «contrôle» sobre os diarios, revistas, livros, folhetos, opusculos, e até sobre os varios programas da T. S. F.

Estabelecem-se clausulas para as responsabilidades financeiras dos proprietarios de qualquer especie de publicação e das estações emissoras de radio.

Se tais empresas forem propriedade de corporações, então, neste caso, setenta e cinco por cento, pelo menos, do capital deverá ser propriedade de cidadãos cubanos.

Três exemplares de qualquer publicação deverão ser entregues ao «alcalde» das localidades logo que saiam dos prélos as obras.

Todas as publicações ficam obrigadas a aceitar, sem receberem nada, as correcções ou declarações das partes ofendidas, que deverão ser publicadas no mesmo local, dispondo do mesmo espaço da primeira noticia, e com o mesmo tipo.

O Presidente da Republica terá direito a proibir a circulação no país, de qualquer publicação estrangeira, sempre que o julgue conveniente.

Autoriza-se a censura, em tempo de guerra, para as noticias acêrca de movimentos de tropas ou de qualquer outro de caracter militar.

A censura em tempo de paz aplicar-se-á aos casos de epidemias ou calamidades publicas, «graves alterações de ordem publica», sublevações, prisões, buscas, julgamentos militares e concentração de tropas e tantas outras noticias que possam desmoralizar.

Nada se diz acêrca das noticias dos correspondentes estrangeiros.

Uma das clausulas da dita lei reconhece os direitos de propriedade das noticias que «hajam sido obtidas á custa de sacrificio economico e proibe-se a sua reprodução por outros jornais ou estações de T. S. F. dentro de um periodo de vinte e quatro horas depois da sua publicação».

CERVEJA DE GRAÇA

LONDRES, abril.—A cerveja inglesa data de ha 500 anos. Foi no ano de 1435 que pela primeira vez se converteu em industria nacional. Os industriais cervejeiros projectam celebrar o seu 500.º aniversario. Os bebedores de cerveja são de opinião que a melhor maneira de o celebrar é dá-la de graça durante uns dias. A industria da cerveja adquiriu proporções extraordinarias na Inglaterra. Em 1934 pagaram-se de impostos pela cerveja libras 53.884.400.—(United Press).

Furto de calçado

Utilizando uma chave falsa, os gatunos entraram num estabelecimento de sapataria, na rua do Sol ao Rato, 119, donde furtaram uma porção de calçado. O caso foi comunicado á Policia.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Capristano & Ferreira, L.da

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreiras	Horas de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,3
Lisboa—Peniche	7.30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	7,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	7.50—15.00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	7,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7.00—14,45
Peniche-Caldas da Rainha	7 45 11,0—15,30—1 ,30.
Caldas da Rainha—Peniche	9,30—12,30—17,30—22.00.
Peniche-Torres Vedras	8,45—16.00.
Torres Vedras-Peniche	11,20—19,5 .

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto

Lisboa—Porto ás 7,00

Porto—Lisboa » 7.40

Partidas de Lisboa: Largo de S. Domingos, 11 letra A, Palacio Conde de Almeida, TELEFONE 2 1005

Foi inaugurada

a Casa de Repouso

de Abrunhosa-a-Velha

Abrunhosa-a-Velha, — na Beira Alta — esteve ante-ontem e ontem em festa, para solenizar a inauguração duma encantadora Casa de Repouso, que fica em frente da Serra da Estrela, na encosta da Pousada, a 500 metros de altitude. Obra admiravel de persistencia e tenacidade do ilustre professor da Faculdade de Medicina sr. dr. Costa Sacadura, que quiz dotar a sua terra com um notavel melhoramento.

A fim de assistirem a esse acto inaugural, partiram no sabado de Lisboa algumas pessoas, que foram recebidas primorosamente pelo povo da Abrunhosa-a-Velha, onde se encontravam ornamentadas as ruas que iam da estação á Casa de Repouso.

As janelas dos predios encontravam-se decoradas lindamente, com bandeiras e vasos de plantas.

A banda de musica da terra acompanhou os visitantes de Lisboa, Coimbra, Porto e Mangualde até á séde do Casino. Os escoteiros prestaram a guarda de honra.

O professor sr. Costa Sacadura e sua esposa foram duma extrema amabilidade para com todos os convidados.

No sabado, á noite, o sr. Queiroz Veloso fez uma interessante conferencia sobre o analfabetismo, na escola «Costa Sacadura». Presidiu o professor Francisco Gentil, secretariado pelo professor sr. dr. Monjardino e Costa Sacadura e assistiram centenas de pessoas.

Ontem, de manhã, houve missa na igreja matriz, celebrada pelo capelão da ermida, padre José Simões Pedro, a que assistiram todos os convidados e povo da aldeia. No fim, realizou-se o leilão da «esmola das almas», que constava duma arroba de batatas, cebolas e umas fatias de pão de milho. Como o pregoeiro oficial começasse a licitar a medo e por preços inferiores ao seu valor, o engenheiro sr. Abranches tomou o papel de pregoeiro e conseguiu que o lance fosse até 170$00, sendo arematante o engenheiro sr. Branco Cabral, que ofereceu os referidos generos para voltarem a ser postos em praça. Voltou a desempenhar-se das funções de pregoeiro o engenheiro Abranches, sendo arrematante o tenente-coronel Sá da Costa, por 70$00, que ofereceu tambem os referidos generos para serem novamente postos em leilão.

Em seguida realizou-se uma visita pela povoação de Abrunhosa, tendo o sr. dr. Costa Sacadura mostrado aos visitantes a casa onde nasceu e o edificio da escola onde fez o primeiro exame, recordando com ternura o nome do seu professor.

A's 14 horas, procedeu-se á leitura do auto da inauguração da Casa de Repouso, redigido pelo professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Sobral Cid, auto que foi depois assinado por todos os presentes.

O nosso camarada Augusto Pinto fez a leitura de toda a correspondencia, entre a qual figurava uma carta do bispo de Viseu.

O sr. dr. Costa Sacadura leu um pequeno discurso em que agradeceu a presença de todas as pessoas que acederam ao seu convite, visitando a interessante Casa de Repouso.

Entre os convidados estavam os srs. dr. Lopes Fernandes, engenheiro Gomes da Silva, engenheiro Arruda, visconde do Marco, dr. Adolfo de Andrade e outras altas individualidades.

CONTROLAE OS VOSSOS SERVIÇOS DE TRASPORTES

Quereis saber o **tempo exacto** que as vossas camionetes levam a carregar, descarregar, e a transportar qualquer material?

Quereis tambem saber quanto tempo perdem os vossos chauffeurs com paragens inuteis, com panes, com descanços, etc

Aplicai um relogio de contrôle

"ZENITH-Recorder,,

que vos ajudará a emendar os êrros ou faltas de organização e que será o fiscal mais barato, mais rigoroso e eficaz que podereis arranjar

Oliveira & Côrte Real, Lda.
R. dos Fanqueiros, 62, 2.º. Dt.—Lisboa

Sorles grandes?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

60 - Rua da Prata - 62

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Valença, D. Maria de Sande Aires de Campos (Ameal), D. Maria da Conceição Correia Pinto Tameirão (Valado), D. Maria Emilia Perry Vidal Pereira Allen, D. Maria Emilia Alcantara de Albuquerque e Castro Amaro e D. Amelia de Melo Street Rangel de Nobrega e Sousa.

CASAMENTOS

Com grande brilhantismo, realizou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, sendo celebrante o reverendo Antonio da Costa Pinto, amigo intimo da familia dos noivos, o casamento da sr.ª D. Francisca Benito Briz Garcia, filha da sr.ª D. Francisca Briz Garcia e do sr. D. Mateu Benito Garcia, com o sr. Venceslau Alvares Sarmento, filho da sr.ª D. Carmen Alvarez Serube Sarmento e do sr. Artur dos Santos Sarmento, tendo servido de madrinhas a mãi da noiva e a avó paterna do noivo sr.ª D. Romana Sarmento e de padrinhos o pai da noiva e o avô paterno do noivo sr. Venceslau Antão Sarmento. No fim da missa o prior da freguesia reverendo Antonio de Oliveira Reis fez uma brilhante alocução. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Serviram de caudatarios da noiva suas gentis sobrinhas Maria Luiza e Maria del Pilar Benito Garcia Salazar de Sousa.

Terminada a cerimonia, durante a qual foram cantados no côro por um grupo de senhoras, com acompanhamento de orgão varios trechos de musica sacra foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, á Avenida Duque de Loulé, um finissimo lanche da pastelaria «Aurea», partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

—Com muita intimidade, realizou-se na paroquial dos Anjos, o casamento da sr.ª D. Maria da Assunção Ribeiro, filha da sr.ª D. Maria da Assunção e do sr. José Ribeiro, com o sr. Antonio José da Silva Ribeiro, filho da sr.ª D. Maria da Gloria Ribeiro e do sr. Antonio Ribeiro, tendo servido de madrinhas a sr.ª D. Alice Antunes Afonso e a mãi do noivo e de padrinhos o sr. José Antunes Afonso e o pai do noivo.

Acabada a cerimonia foi servido na elegante residencia do padrinho da noiva um finissimo lanche da pastelaria «Marques», recebendo os noivos um grande numero de artisticas prendas.

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Emilia Adelaide Santos, filha da sr.ª D. Maria de Jesus Santos e do sr. Avelino dos Santos, com o sr. dr. José Nunes Passo, filho da sr.ª D. Caldrina Vinagre Passo e do sr. José Nunes Passo, servindo de madrinhas as sr.as D. Virginia Marques e D. Eliza Marques de Sá e Santos, e de padrinhos os srs. José Marques e Joaquim dos Santos.

Após a cerimonia foi servido na elegante residencia dos padrinhos da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Marques», partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para Salvaterra do Extremo, onde foram passar a lua de mel.

—Na Basilica da Estrela, realizou-se o casamento da sr.ª D. Alda Amelia Figueira da Costa, filha do sr. Bernardo Costa, com o sr. Eduardo de Oliveira Bornes, filho da sr.ª D. Ana Joaquina de Oliveira Bornes e do sr. Manuel Antonio Bornes; servindo de madrinhas as sr.as D. Adelaide Martins e D. Miquelina da Costa Pais, e de padrinhos os srs. Antonio Martins e Eduardo de Oliveira Martins.

Finda a cerimoia foi servido um finissimo lanche da pastelaria «Marques», recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

NO SALÃO DE CHÁ TIVOLI

Damos em seguida a nota da selecta assistencia ao «chá» realizado no salão de Chá Tivoli, durante o qual foram passados os magnificos modelos de vestidos, dos principais costureiros franceses, apresentados pela Casa Bobone, de que é proprietaria a sr.ª D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira.

Baronesa de Hybouville, marquesa de Faial, condessa do Cartaxo, condessa de Arge, condessa de Carrobio, viscondessa de Alverca, D. Luzia Patricio Fratel, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Berta Ortigão Ramos, D. Cristina Rezende Dias de Oliveira e Silva, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer e filha, D. Angelina Carvajal Teles da Silva, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques e filha, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Henriqueta Carp, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Magalhães, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo D. Eliza da Guerra Baerlein, D. Laura Serzedelo Teixeira de Sousa de Eiró, D. Judite Maia de Carvalho, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Maria Luiza de Melo Ulrich, senhora de Doriau, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Maria da Costa Lobo, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Ana Maria de Barros da Costa Morais, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Vera Seixas de Lima Mayer, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Aida Penchy Dias Costa, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Germaine Velhinho Correia.

«RUTHER»—E' o tonico biologico que devem preferir para alimentar o bulbo piloso no crescimento dos seus preciosos cabelos.

A' venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da,** Rua da Prata, 99, 101

LYRIC

MODELO SUPREMO

Finalmente o amador de T. S. F. tem o aparelho de grande categoria por baixo preço.

Ondas curtas e médias (18-550 metros) com grande intensidade, selectividade 9 kilociclos e alto-falante electro-dinâmico de alto rendimento musical.

Para corrente alterna 90-260 volts

Esc. 1.650$00

Outros modelos em stock

OLAVO CRUZ, LTD.

LISBOA
Avenida da Liberdade, 11, r/c
TELEF. 2 2683

PORTO
Rua Sampaio Bruno, 12 - 1.º
TELEF. 5655

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Como se faz um homem».
Trindade—A's 20 e 50 e 22 e 50—«Bóla de Neve».
Gimnasio—A's 21 e 45—«Deus lhe pague».
Politeama.—A's 20 e 50 e 22 e 50.—«Viva o amor».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Promotora—A's 21
Belem-Jardim—A's 21

Club Sportivo de Pedrouços

Iniciaram-se com grande concorrencia e entusiasmo os treinos dos nadadores do C. S. P., na piscina do clube.

As escolas de natação e salvamento serão inauguradas brevemente, com classes para crianças, homens e senhoras, sendo a inscrição absolutamente gratuita para os socios.

O posto nautico, situado a Oeste da praia de Pedrouços, reabre no proximo dia 18.

Continua suspenso o pagamento de «joia» para os novos associados.

Melhoramentos rurais

FREIXEDA DO TORRÃO, 3.—Vão começar as obras de terraplenagem da estrada desta freguesia para Penha de Aguia, com o auxilio dos Melhoramentos Rurais e do trabalho braçal das duas freguesias.

Para a nova estrada adoptou-se o traçado pela Vinagra, embora a construção seja mais dificil, devido ao acidentado do terreno, mas é mais curto e oferece maiores vantagens ás duas freguesias.

Penha de Aguia é das 17 freguesias do concelho a unica que não tinha uma estrada a servi-la.

O Café Moinho de Ouro

E' superior a qualquer outro. Só assim se justifica a preferencia que o publico lhe dá.

Pregunte V. Ex.ª ás pessoas das suas relações:

— Já tomaram café do Moinho de Ouro?

25 — Praça da Figueira — 27
(R. do Amparo)

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO — Medicina Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 3 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

✝

Avelino da Silva Pereira

FALECEU

Os seus amigos participam o seu falecimento e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, na capela do cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

TRATAMENTO COMPLETO
PARA A SAUDE DOS PÉS

Com os banhos simples, por mais sais que se empreguem, não se tiram os calos nem as calosidades ou joanêtes.

Quem afirmar o contrario diz uma mentira. Depois do banho com os sais, a dôr aumenta. O calo endurece. Evite este inconveniente usando os

TARBORATOS

que são um tratamento completo composto de sais para banho e calicida em forma de pomada para aplicar depois do banho, tirando para sempre o calo e a dôr.

ESTE É O INCOMPARAVEL E UNICO TRATAMENTO que dá o alivio anciosamente desejado.

TRATAMENTO:

Em 6 dias, nem mais uma hora, o maldito calo vae-se embora.

Cura completa: 8 Escudos. Em todas as farmacias. É um produto da **Quimica Luzo-Alemã**, Rua Pinheiro Chagas, 93 — Lisboa

Distribuidor Geral para o Norte Drogaria Costa, Rua das Flores, 36 — Porto

TARBORATOS

O mais extraordinario feito de todos os tempos do «onze» nacional de futebol!!!

Dando o relêvo que a sua proeza merece,

STADIUM

a grande revista desportiva portuguesa publicará no seu proximo numero, além duma completissima reportagem do encontro Portugal-Espanha, uma formidavel

TRICROMIA

do grupo que tão alto soube erguer o pavilhão das quinas.

Pede-se aos agentes de *STADIUM*, de todo o País, que indiquem urgentemente o quantitativo de exemplares que desejam, para boa orientação da Administração.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Instalação de luz electrica nas carruagens e fourgons

Esta Companhia recebe, até ao dia 31 de maio corrente, propostas para fornecimento de material para instalação de luz electrica nas carruagens e forgouns, conforme projecto e caderno de encargos que se encontram patentes na Séde da Companhia, avenida da Liberdade n.º 18, 3.º E. Lisboa.

Lisboa, 4 de Maio de 1935.

O Administrador Delegado
Pedro Joyce Diniz

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de barris vasios

Esta Companhia tem para vender na sua estação de Mangualde cêrca de 95 barris vasios, servidos a creosote.

Recebe propostas até ao dia 12 de Maio corrente, dirigidas á Direcção da Exploração em Figueira da Foz.

O comprador depositará 50 0/0 do valor da tranzacção, logo que seja avisado, reservando-se a Companhia o direito de adiar o concurso se o maior preço oferecido lhe não convier.

Figueira da Foz, 2 de Maio de 1935.

O Engenheiro Director da Exploração
Fernando d'Arruda

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva Braga, Praça da Liberdade.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.°, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—14 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração e pulmões—14 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Prof. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição-18 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

OS SEUS CABELOS...
a nossa ondulação permanente sem fios e sem electricidade, marcel ou coloração, executamo-las pelos processos modernos que maior realce dão á sua beleza.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A. DA LIBERDADE 35 · TEL. 21866

CURA DA PRIMAVERA

Prisão de ventre: Chá VITA-SANA

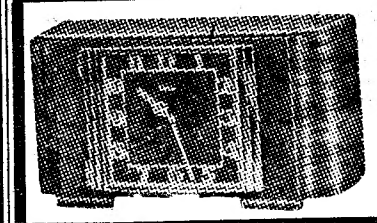
BAGAÇOS
OLEAGINOSOS
TOURTEAUX
ALIMENTARES PARA GADO

A melhor ração e a mais economica

BEATO

MARCA REGISTADA

Pedidos á Sociedade Nacional de Sabões, Limitada
MARVILA — LISBOA



Elegancia de linhas—Modicidade de preço—Garantia absoluta

são as caracteristicas dos relogios do

TORROAES

Relojoaria de confiança

119, R. da Prata, 123 Telef. 2 4210

A dor envelhece

A cara é o espelho da alma, mas tambem o é do nosso organismo. As dores de que sofremos às vezes: dores nevrálgicas, dores de cabeça ou de dentes, mudam a expressão do nosso semblante, cavando profundas rugas que envelhecem. Felismente que, hoje em dia, não há necessidade de sofrer. Um ou dois comprimidos de CAFIASPIRINA tiram, num instante, as dores mais intensas, restituindo-nos o completo bem-estar.

BAYER

Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Te ef. 21738

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9. 1. as 15 horas—Telefone 2 9062

As relações entre a China e o Japão

NANQUIM, maio.—Têm ultimamente circulado noticias acêrca das relações entre a China e o Japão, segundo as quais se havia chegado a um perfeito acôrdo entre aqueles dois paises. Segundo parece, é ainda prematura qualquer afirmação referente a uma aproximação chino-japonesa, embora para lá se caminhe paulatinamente.

Procurando informações japonesas de caracter oficial, a United Press entrevistou o secretario da Legação japonesa e consul geral em Nanquim, sr. Y. Suma, que principiou por dizer que era inexacto falar-se de uma aproximação chino-japonesa, como de um facto consumado. «O govêrno japonês, disse, está-se esforçando por melhorar as relações entre o Japão e a China.

E' inegavel a importancia de se chegar a um perfeito entendimento.

E' certo que a imprensa chinesa comenta favoravelmente a projectada aproximação, mas o Japão, por sua vez, aguarda os resultados das medidas adoptadas pelo governo de Nanquim, e posso dizer que da sua parte não levantará dificuldades».—(United Press).

O Chile vai tentar

novos processos de cultura

SANTIAGO DO CHILE, 6.—Os tecnicos do ministerio da Agricultura começaram as experiencias para o aproveitamento dalgumas sementes, entre as quais o milho, para a produção de oleo comestivel, que substitua o azeite e torne desnecessaria a importação deste produto.—(Americana).

BUENOS AIRES, 6.—O Chile resolveu comprar á Argentina 15.000 toneladas de trigo, que entrarão naquele pais livres de direitos.—(Americana).

As relações italo-etiopes

ROMA, 6.—O ministro dos Estrangeiros da Etiopia entregou ao ministro da Italia em Adis Abeba uma nota em que se trata das modalidades para se dar execução ás disposições relativas á conciliação que figuram no tratado italo-itiope. O governo de Roma está a examinar actualmente a referida nota.

O ministro da Italia em Adis Abeba recebeu já instruções para se pôr em comunicação com o governo abexim, mas ainda não poude ser recebido em virtude das festas da Pascoa etiope As conversações prosseguem.—(Havas).

ALIMENTO DIETETICO

Desinfectante intestinal. O reguiador por excelencia das funções intestinais. Cura a diarreia e prisão de ventre pela destruição das bacterias de putrefacção que se geram no intestino. Recomendado aos doentes do fígado, rins, anémicos, diabéticos, nervosos e obesos. Distribuição diária ao domicilio Lisboa e linha de Cascais.

Pedidos a Alpina L.da - *Carcavelos ou pelo telefone 21838 Lisboa.*

Preço por boião Esc. 2$50.

Joias, genero antigo
Lindos modêlos e preços muito baratos. Compra-se ouro e prata. Paga-se bem
Ourivesaria Santos Catita, Lt.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POLITICA FRANCESA

Os primeiros resutados das eleições municipais

PARIS, 6—No ministerio do Interior receberam-se os resultados das eleições em 750 comunas com mais de 5.000 habitantes. Os resultados são definitivos em 374 comunas. Nas restantes terão que repetir-se as eleições Os resultados conhecidos são os seguintes: Comunistas dissidentes, 33; Socialistas SFIO, 71; Socialistas de França, 8; Republicanos-socialistas, 18; Radicais-socialistas, 83; Radicais independentes, 22; Republicanos da esquerda, 62; Democratas populares, 4; União republicana, 61; Conservadores, 6; Duvidosos ou indeterminados, 5; socialistas independentes, 1.

Em relação ás eleições anteriores os comunistas ganham 4 comunas e não perdem nenhuma. Os socialistas SFIO ganham 1 e perdem 9. Os socialistas de França ganham 2 e perdem 3. Os republicanos socialistas ganham 2 e perdem 1. Os radicais socialistas ganham 6 e perdem 9. Os radicais independentes ganham 4 e perdem 2. Os republicanos da esquerda ganham 5 e perdem 5. Os democratas populares ganham 2 e não perdem nenhuma. A União republicana democratica ganha 7 e perde 5. —((Havas)

Significado dos resultados obtidos

PARIS, 6—Segundo os resultados das eleições municipapis já conhecidos não houve grande modificação no xadrez partidario. Nota-se, todavia, que nas cidades com mais de cinco mil habitantes os comunistas não perderam nenhuma comuna, tendo ganho cinco, enquanto os socialistas ganharam uma, e perderam dez. E' dificil fazer prognosticos sobre as caracteristicas definitivas das eleições que se repetirão no proximo domingo. Reconhece-se contudo que, devido aos «ganhos» comunistas em relação aos socialistas aqueles estão em melhor posição para as eleições do proximo domingo, visto que a aliança social-comunista deverá basear-se na preferencia a favor dos candidatos mais votados no sufragio de ontem.—(Havas)

Um triunfo de Laval

PARIS, 6.—Com excepção de Herriot, «maire» de Lyon e ministro de Estado, que terá que desempatar no proximo domingo, todos os ministros actuais foram eleitos. Laval, eleito por Aubervilliers, vê os 32 membros da sua lista eleitos, ficando simplesmente por preencher dois lugares. O actual ministro dos Estrangeiros foi o mais votado, com 6.017 votos e o ultimo candidato da sua lista obteve 5.465, numero muito superior aos primeiros votados das listas comunista e socialista.—(Havas).

O miúdo de Charlot

está entre a vida e a morte

LOS ANGELES, 6.—Inspira sérios cuidados o estado do actor cinematografico, Jackie Coogan, que ontem recebeu varios ferimentos quando o automovel em que viajava na companhia de seu pai e de três amigos se precipitou num abismo em Post George. O desastre foi motivado pelo excesso de velocidade.

John Coogan, pai do «garoto de Charlot», e os três amigos que o acompanhavam tiveram morte instantanea, ficando os seus corpos tão dilacerados, que foi muito dificil identificá-los.—(United Press).

AS REFORMAS ECONOMICAS

de Yevtich na Jugoeslavia

BELGRADO, maio.—Sob a direcção do primeiro ministro Yevtitch, o governo jugo-eslavo está levando a cabo com grande energia uma reforma economica com a qual se pretende superar a actual crise que a nação está atravessando. Particularmente a administração financeira da nação reorganizou-se sobre novas bases, pelo que as economias feitas no fisco permitem reduções nos impostos.

O jovem e activo ministro da Fazenda, Milan Stoyadinovith reduziu o orçamento em quinhentos milhões de «dinars», mercê das medidas de unificação e simplificação da administração dos quatro bancos mais importantes controlados pelo Estado. Pagando os creditos estrangeiros antes do seu vencimento, a nação fez uma grande economia.

Por isso, graças a estas reduções e a outras medidas semelhantes, o governo pôde reduzir, por sua vez, em 20 por cento, o imposto sobre a terra, que constituia uma pesada carga, principalmente para os camponeses.

Tambem deminuiram certos impostos provinciais em proporções que oscilam entre vinte e trinta por cento.

Suprimiu-se inteiramente o imposto sobre os automoveis. A medida mais importante adoptada para ampliar as facilidades de credito foi a redução do tipo oficial de descontos de seis e meio por cento para cinco.

O governo pôde destinar uma grande soma para o ministerio das Obras Publicas para fomentar as construções e combater o desemprego. Tambem se espera que brevemente se reduzam as tarifas ferro-viarias, com o que se dará um grande impulso ao turismo, beneficiando principalmente a linha costeira da Dalmacia.—(United Press).

Um auto-giro bébé

FILADELFIA, abril. — O Departamento de Comercio mandou construir um novo modelo de auto-giro «bébé», facilmente manejavel e barato.

Embora o novo aparelho ainda não seja conhecido, julga-se que será para dois passageiros, com cabine e motor de noventa cavalos.

O volumé será igual ao de um automovel. Construir-se-á outro tipo, maior, para quatro passageiros. Os dois modelos terão dois metros e dois metros e meio de altura.

O auto-giro «bébé» funcionará como os grandes auto-giros. Não possuirá asas, tendo todas as caracteristicas do vôo dos mais modernos e perfeitos auto-giros.

Subirá e descerá quasi verticalmente.

Os engenheiros, por enquanto, recusam-se terminantemente a prestar quaisquer declarações, acêrca dos preços destes curiosos aparelhos.

Dizem, porém, que o preço será depois muito mais reduzido, quando se construirem em maior numero.

Uma coisa é certa, segundo os proprios engenheiros declararam: serão, indubitavelmente mais caros do que os automoveis, por causa dos acessorios e dos complicados instrumentos e dispositivos necessarios para o vôo. —(United Press).

Automobilismo em Tunis

TUNIS, 6.—O italiano Achilles Varsi ganhou pela terceira vez o primeiro premio das corridas automobilisticas de Tunis.—(United Press).

Fundou-se no Brasil

um Centro de Estudos Arqueologicos

RIO DE JANEIRO, 6.—Acaba de se fundar nesta cidade o Centro dos Estudos Arqueologicos, que reune todos os cultores da arqueologia no Brasil e permanecerá em intimo contacto com todas as colectividades congeneres do estrangeiro. O novo organismo, que tem á sua frente o professor e arqueologo Edgar Romero, filho de Silvio Romero, propõe-se estimular o intercambio cientifico luso-brasileiro. Até certo ponto, o Centro de Estudos Arqueologicos corresponde ao apêlo, feito em Genebra, pelo sr. dr. Julio Dantas, na ultima reunião da Comissão de Cooperação Intelectual, a favor da criação em todos os países de organismos cientificos que facilitem o progresso humano e a aproximação dos povos. Um dos fundadores é o jornalista Antonio de Oliveira Junior.—(Americana).

As secas nos Estados Unidos

causam grandes prejuizos

NOVA YORK, 6.—Devido á séca, muito maior que a de 1934, que tão grandes prejuizos causou, a colheita de trigo na parte Oeste dos Estados Unidos, entre Texas e Dakota do Norte, incluindo a parte oriental do Wyoming, Montana e Colorado e Novo Mexico, parece estar quasi totalmente perdida. Os estragos causados pela falta de agua são incomparavelmente maiores do que os produzidos pelas tempestades de areia.—(Americana).

A viagem á Argentina

do dr. Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 6.—O dr. Getulio Vargas, que se encontrava em Petropolis, regressou ao Rio de Jeneiro, a fim de iniciar a viagem á Argentina.—(Americana).

As eleições jugoeslavas

BELGRADO, 6.—A vitoria do governo nas eleições parlamentares jugoeslavas parece ser esmagadora nas «banovinas»» servias e eslovenas. A oposição parece ter-se mantido melhor nas suas posições, na Dalmacia e Bosnia. —(Havas).

A imigração no Brasil

RIO DE JANEIRO, 6.—Em 1934, entraram no Brasil 50.371 immigrantes, dos quais 21.930 eram japoneses; portugueses 8.732, italianos 2.507 e espanhois 1.429.—(Americana).

Concurso fotográfico

Os conhecidos fabricantes das máquinas fotográficas Rolleiflex e Rolleicord, a firma Franke & Heidecke, de Braunschweig, informam-nos que abriram um grandioso concurso para fotografias tiradas com as suas tão experimentadas máquinas.

As melhores fotografias premiadas serão publicadas no "Livro de Ouro do Rolleiflex„.

Os 400 premios de RM. 250.— até RM. 10.— oferecem aos concorrentes uma espectativa de sucesso certo. Os bons resultados que proverbialmente se obtem com o Rolleiflex e Rolleicord, permitem, mesmo aos principiantes de fotografia, a concorrer com sucesso.

O prazo de entrega das fotografias termina em de 30 Junho p. f.

Condições detalhadas fornecem desde já as casas de artigos fotográficos.

«RUTHER»—pelo seu poder antiseptico, pelo seu forte poder tonificante, combate a **Caspa e todas as doenças do couro cabeludo,** facilitando ao mesmo tempo o **crescimento do cabelo.**

A' venda na **Drogaria Centeno & Neves, L.da,** 204. Rua da Prata. 206

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt.º, Tel. 28145. Cl. pobres as 9 horas.

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
Serenata de Amor
e
Charlie Chan em Londres
4. Feira — Estreia
O Principe João

A PAZ AMEAÇADA

A Inglaterra não recorre

para a S. D. N.

preferindo as negociações directas

LONDRES, 6.—Não se crê que Londres leve a questão do rearmamento alemão á S. D. N. Tudo indica que o governo prefere a via das negociações. O «Daily Mail» diz: «E' impossivel atacar a Alemanha pelo que tem feito, por mais que deploremos a sua maneira de agir. A Inglaterra não pode ser obrigada a agir como defensora virtual do sistema de Versailes. O seu papel deve ser apoiar vigorosamente a organização de segurança colectiva, com a participação da Alemanha».—(Americana).

Propositos pacifistas da Alemanha

BERLIM, 6.—A «National Zeitung», diz que é licito preguntar onde levarão as negociações diplomaticas em curso, no meio do panico dos armamentos que não é motivado pelas medidas tomadas pela Alemanha, pois lhes é anterior. Este jornal acrescenta: «Não é possivel pretender-se que o restabelecimento da igualdade de direitos para a Alemanha, ha tanto tempo esperado por todos os paises, houvesse destruido, de uma assentada, todas as possibilidades de colaboração. Parte da Imprensa inglesa afirma que o comunicado franco-britanico de 3 de fevereiro está liquidado. Mesmo que fosse assim, subsistiria a parte positiva do programa de Stresa e a oferta alemã de tomar parte em pactos de não agressão no Oriente europeu. Porque se deixou de falar desta proposta alemã, que tanta satisfação causou, quando foi formulada durante a conferencia anglo-franco-italiana? Aquilo que se chamou uma contribuição importante para a paz foi esquecido. Dir-se-ia que se pretende, em certos paises, afastar a Alemanha do sistema de segurança, para a manter isolada e cercada. Se não se faz caso das sugestões alemãs, não ha o direito de classificar de negativa a politica de Berlim e de dizer que o Reich se exclui da segurança colectiva. Ainda é tempo de substituir a politica de alianças pela de colaboração, que garantirá a paz e para a qual a Alemanha quere contribuir».—(Americana).

A sorte do jornalista Jacob

PARIS, 6.—O «Matin» publica um telegrama de Genebra dizendo que a «National Zeitung» informa que certos meios autorizados berlinenses julgam que o jornalista Berthold Jacob, objecto da reclamação apresentada pelo governo suiço, deve ser posto em liberdade devido ás provas esmagadoras que o conselho federal forneceu ao Wilhelmstrasse, as quais demonstram a culpabilidade da Gestapo e do dr. Richter.—(Havas).

Alemães que se tornam suspeitos

METZ, 6.—A policia francesa prendeu dois oficiais alemães uniformizados e duas senhoras da mesma nacionalidade por terem penetrado na zona fortificada francesa sem a devida autorização. Depois de largamente interrogados pelas autoridades militares francesas, os dois referidos oficiais e uma das senhoras foram postos em liberdade, ficando detida a outra alemã por ter caido em varias contradições durante os interrogatorios a que foi submetida.—(United Press).

J.N. Cunha, L.da
Joalheiros 197- R. AUREA -201 Tel.= 20730

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

As festas do jubileu de Jorge V

começaram hoje em todo o Imperio britanico

Londres apresenta um aspecto de extraordinaria animação

LONDRES, 6—Sob um ceu primaveril e um tempo suave e ameno, começaram hoje em Londres, num ambiente saturado de flores, as festas do jubileu do soberano, que se celebram tambem noutros pontos do Imperio. A grande comunidade britanica comemora hoje o 25.º aniversario da subida ao trono do seu rei. Se bem que todas as cerimonias levem o cunho da festa oficial, ha a notar a expontaneidade de todo o povo inglês que deseja manifestar os seus sentimentos de lealdade para com o seu soberano, que, além de ser seu amigo, tem compartilhado das suas alegrias e das suas ansiedades.

Não ha memoria em Londres de se ver, junta, uma tão grande e densa multidão. Centenas e centenas de pessoas ocupavam já, desde ontem á noite, varios pontos do percurso pelo qual haveria hoje de passar o cortejo real. O Hyde Park conservou-se aberto durante toda a noite. Numa extensão de seis milhas, nas ruas que vão de Buckingham Palace á Catedral de San Paulo e por aquelas onde o grande cortejo, quer á ida quer á volta, deverá passar, viu-se durante toda a noite uma enorme multidão que ali tinha já tomado lugar. E na rua tomaram todos os seus pequenos almoços no meio dum bom humor e alegria indescriptiveis. Durante a ncite, os que não puderam dormir, passaram o tempo cantando em côro velhas canções inglesas e canticos patrioticos. Outros ainda trouxeram gramofones que faziam tocar enquanto outros escutavam atentos as bandas de musica, que em numero de quarenta, se tinham instalado ao longo das ruas. Logo de manhã cedo, as janelas dos predios foram-se enchendo de gente.

Um facto ha que merece registo especial: o principio da ordem e da disciplina é tão formidavel que nem a Policia tem um trabalho extenuante para dirigir o trafego, nem o transeunte se apercebe que são fiscalizados todos os seus movimentos, e isto por que estes são feitos sem desvrio e com profunda consciencia.

Ao longo do percurso marcado para a passagem do cortejo, estão alinhados 14.000 homens, compreendendo marinheiros, regimentos do exercito de terra e aereo. A' medida que os varios regimentos vão tomando posições, a multidão aclama-os freneticamente.

O primeiro cortejo que hoje se formou foi o que acompanhava o «speaker» da Camara dos Comuns que se dirigiu para a Catedral de San Paulo, onde devia esperar a chegada dos soberanos. Este alto funcionario britanico tomou lugar no famoso e historico coche da Casa do Parlamento, visto pela ultima vez nas festas da coroação de Jorge V. A seguir, em carruagens descobertas, vinham o Primeiro-Ministro do Reino-Unido e todos os Primeiros Ministros dos Dominios, aos quais a multidão fez uma longa ovação. Depois, a pequenos intervalos, vinham os varios membros da Familia Real, acompanhando todos os netos dos soberanos, destacando-se as princesas Elizabeth e Margaret-Rose que acenavam á multidão. Os duques de York e de Kent envergavam o uniforme de oficiais da Marinha de Guerra. O Principe de Gales vestia o uniforme de coronel das Guardas-Gaulezas e o Duque de Gloucester em uniforme de coronel dos Hussards.

As carruagens da Familia Real eram escoltadas pelas «Life e Royal Horse Guards». Com o Principe de Gales e Duque de Gloucester, seguia na mesma carruagem, a rainha Maud da Noruega.

Só depois de ter chegado á Catedral de San Paulo o cortejo do «speaker» da Camara dos Comuns saiu de Buckingham Palace o grande cortejo conduzindo os soberanos. Vinha á frente um destacamento de lanceiros e mais atrás, a cavalo, esquadrões de Hussards, Dragões e baterias da «Royal Horse», todos em grande uniforme. Seguia-se o «Life Guards», escolta dos soberanos, com as suas tunicas escarlates e capacetes de plumas. Logo após, num «landau» descoberto, puxado a seis parelhas montadas por sotas que envergam pequenas jaquetas escarlatas, vinham o rei Jorge e a rainha Maria. O soberano vestia o uniforme de marechal e a rainha uma linda «toilette» côr de rosa. Durante todo o percurso do Palacio de Buckingham até á catedral de San Paulo foram os soberanos alvo de manifestações que atingiram o delirio. A' chegada a San Paulo, mal se ouviram os acordes do «God Save the King» em consequencia dos aplausos calorosos e das enormes ovações dirigidas aos soberanos. A' entrada do templo, conforme é uso, o Lord-Mayor de Londres entregou ao rei Jorge, em nome da cidade, «a espada do Estado».

A Catedral oferece um espectaculo impressionante. Milhares e milhares de pessoas assistem á missa em acção de graças pela «protecção concedida ao rei durante os 25 anos do seu reinado». Estavam presentes todos os oficiais da Casa Militar do soberano, representantes dos Dominios, principes e representantes estrangeiros.

A cerimonia religiosa, presidida pelo arcebispo de Canterbury, foi radiodifundida por todos os postos ingleses.—(Havas).

Desastre em New Castle

LONDRES, 6—Anuncia-se que em New Castle abateu uma tribuna de vinte pés de altura que se encontrava apinhada de gente que aguardava ansiosamente a passagem do cortejo comemorativo do jubileu do Rei Jorge V Há mais de cinquenta pessoas feridas, algumas das quais se encontram em estado grave.—(United Press)

SPEEDWELL MOTOR OIL
JOIAS EM PLATINA
Safiras, rubis,
brilhantes e perolas

Em pleno exito! Na 3.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO
A VIUVA ALEGRE
esgota, todas as noites, a lotação do SÃO LUIZ!

A CRISE ESPANHOLA

Reabriu hoje o Parlamento

Lerroux não conseguiu ainda

formar gabinete

MADRID, 6.—Dá-se como certo que Lerroux não conseguirá hoje organizar o seu novo ministerio, em que participarão ministros dos agrupamentos politicos radical, popular-agrario, liberal-democratico e agrario.

Assegura-se que Gil Robles fará parte do novo elenco ministerial, ocupando a pasta da Guerra e que nele continuarão os ministros do gabinete demissionario, srs. Juan José Rocha, na pasta dos Estrangeiros; Guerra del Rio, na das Obras Publicas; Portela Valadares, na do Interior e Manuel Marraco, que de novo transitará para a pasta das Finanças.

A's 16 horas o Parlamento recomeça os seus trabalhos, ha um mês suspensos. A sessão será, porém, curta, pois fechará após a Camara tomar conhecimento da crise ministerial. A abertura hoje do Parlamento é precisamente a razão que leva Lerroux a demorar as suas diligencias para a constituição do governo, a fim de não ser obrigado a fazer ainda hoje a sua apresentação ás Côrtes. Desta maneira ficará com três ou quatro dias para preparar a declaração ministerial que tem de levar ao Parlamento.—(United Press).

Haverá governo ainda hoje?

MADRID, 6.—O sr. Lerroux, depois da entrevista que teve com o sr. Martinez de Velasco, conferenciou novamente com o sr. Melquiadez Alvarez, sendo estas consultas motivadas pela escolha dos novos ministros. Parece que o governo deve ficar constituido esta tarde.

O sr. Lerroux, interrogado pelos jornalistas, declarou que fizera o possivel por alargar a representação dos partidos no governo, mas que não foi possivel levá-la além dos quatro partidos do bloco.

Amanhã reunir-se-á o novo Conselho de ministros para redigir a declaração ministerial, que será levada ao Parlamento na proxima quarta-feira.—(United Press).

Um julgamento politico

MADRID, 6.—No Supremo Tribunal começou hoje o julgamento do general Damaso Berenguer, que presidiu ao governo que executou Galan e Hernandez, e tambem o dos generais que formaram o tribunal que os condenou. Melquiadez Alvarez defende Berenguer, e Gil Robles defende Fernandez Heredia, que naquela data era capitão-general de Aragão.

A primeira sessão foi dedicada á leitura da acusação, que demorou duas horas. Seguidamente, Berenguer fez o seu depoimento, declarando que ninguem lhe havia solicitado o perdão para os acusados e que ele apenas cumpriu a lei. O promotor de justiça pede pena maior para os acusados e meio milhão de pesetas para a familia dos executados.—(United Press).

Venizelos condenado á morte

ATENAS, 6.—O antigo presidente Venizelos foi condenado á morte, sob a acusação de ter chefiado o ultimo movimento revolucionario que rebentou na Grecia.

Venizelos, que se encontra em Paris na companhia do general Plastiras, que tambem foi condenado á morte, recebeu friamente a noticia da sua condenação á pena capital.—(United Press).

90 mineiros soterrados

TOQUIO, 6.—A Agencia Febus anuncia que numa das minas de carvão da Companhia Egiri se deu uma grande explosão, ficando soterrados 90 mineiros.—(United Press).